



CAMPINA  
GRANDE 2035



P. 10 – ÁREAS DE RESULTADO

# DESAFIOS, ESTRATÉGIAS, METAS E PROJETOS



Macroplan®  
Prospectiva, Estratégia & Gestão



Comitê Gestor do PED/CG 2035  
e Municípios do entorno

# APRESENTAÇÃO



O PRESENTE DOCUMENTO FORMALIZA A ENTREGA DO PRODUTO “DETALHAMENTO DA VISÃO DE FUTURO EM ÁREAS DE RESULTADO”, REFERENTE À ETAPA 1.4 DA 2ª PARCELA (CLÁUSULA SÉTIMA, ITEM B) DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE CONSULTORIA ESPECIALIZADOS, CELEBRADO ENTRE A INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB) E A MACROPLAN (CONTRATO 02/2016), O QUAL SE REFERE À EXECUÇÃO DA 2ª FASE DA “ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO PARA CAMPINA GRANDE 2035 E MUNICÍPIOS DE SEU ENTORNO”.

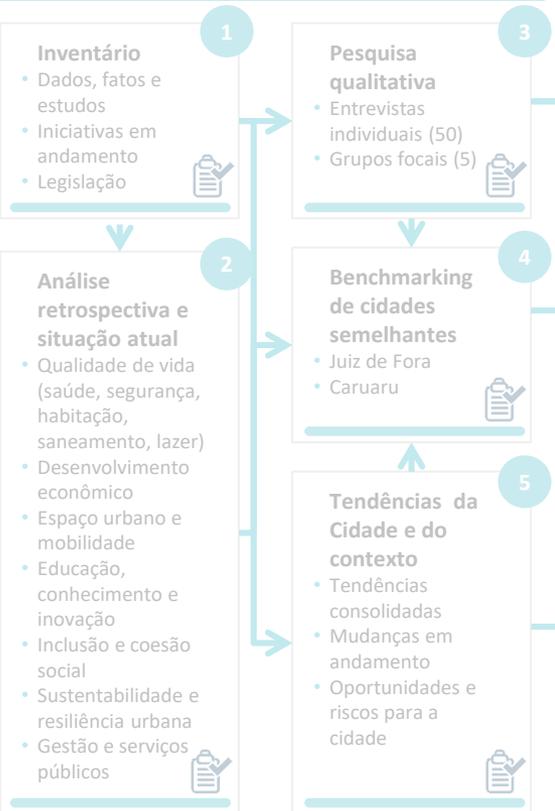
VALE RESSALTAR QUE, EMBORA NÃO FAÇA PARTE DO ESCOPO DO PRESENTE CONTRATO, A MACROPLAN INCLUIU UMA PRIMEIRA APROXIMAÇÃO DA CARTEIRA DE PROJETOS DO PLANO, A QUAL DEVERÁ SER REVISADA, APRIMORADA E DETALHADA NA PRÓXIMA ETAPA DESTE PROJETO.

CAMPINA GRANDE, DEZEMBRO DE 2016

# PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DE CAMPINA GRANDE 2035 E ENTORNO

## BLOCO I.

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO: ONDE ESTAMOS E ONDE PODEREMOS ESTAR?



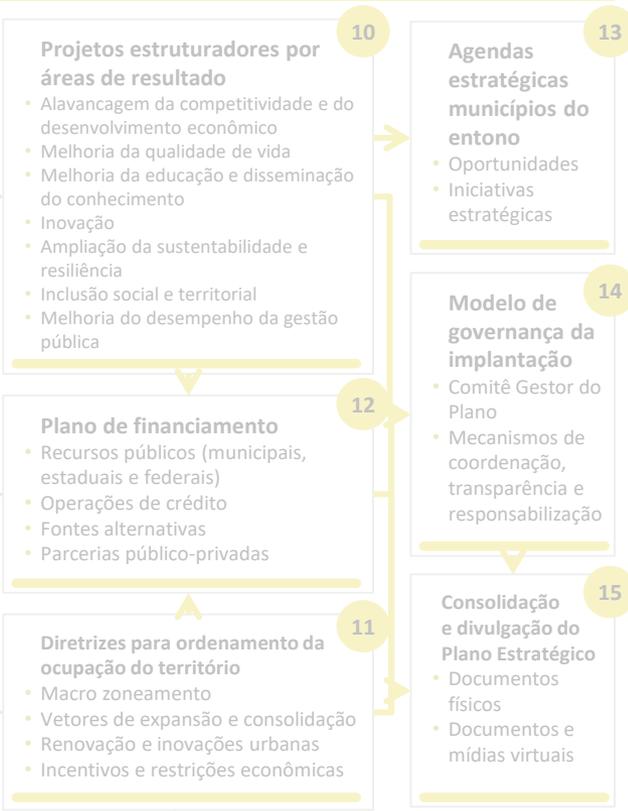
## BLOCO II.

VISÃO DE FUTURO: AONDE QUEREMOS CHEGAR?



## BLOCO III.

IMPLEMENTAÇÃO: COMO VAMOS CHEGAR LÁ?



## BLOCO IV. INTERAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL



## P10. DETALHAMENTO DA VISÃO DE FUTURO EM ÁREAS DE RESULTADO

→ **INTRODUÇÃO:** CONCEITOS E METODOLOGIA

→ **DELINEAMENTO DAS ÁREAS DE RESULTADO**

→ MATRIZ DE CORRELAÇÃO COM A VISÃO DE FUTURO

→ INDICADORES E METAS DE MÉDIO E LONGO PRAZO

→ **OS DESAFIOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS (2015-2035)**

→ **COMO CHEGAR LÁ?** AS ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS E A CONSTRUÇÃO DO FUTURO

→ **CARTEIRA DE PROJETOS:** PRIMEIRA APROXIMAÇÃO

## INTRODUÇÃO

### A. VISÃO DE FUTURO

- **CONCEITO E FINALIDADE:** Sugestão de frase que sintetize as aspirações da sociedade campinense para os próximos 20 anos, bem como dos atributos que devem ser atendidos de modo a viabilizar a efetivação desta Visão

### B. ÁREAS DE RESULTADO

- **CONCEITO E FINALIDADE:** Operacionalização da Estratégia e da Visão de futuro por meio do levantamento dos focos estratégicos do Plano e de sua organização em grupos sinérgicos, favorecendo a governança transversal das temáticas e a concentração dos melhores esforços nos eixos em que se concentram os ativos e os desafios estratégicos da cidade

### C. ELEMENTOS CONSTITUTIVOS, INDICADORES E METAS

- Considerando a realidade local, os elementos constitutivos definidos no âmbito da Visão de Futuro e suas respectivas metas foram alocados nas Áreas de Resultado de acordo com a sinergia e a complementariedade entre os mesmos

# INTRODUÇÃO

## METODOLOGIA

LEGENDA:  
 Escopo do Produto Atual

METAS SÍNTESE E METAS MOBILIZADORAS DE LONGO PRAZO (1º NÍVEL)

✓ VISÃO DE FUTURO 2035 E ATRIBUTOS/DIRETRIZES

METAS COMPLEMENTARES DE RESULTADO (2º NÍVEL)

✓ ÁREAS DE RESULTADO E DESAFIOS ESTRATÉGICOS

Área de Resultado 1	Área de Resultado 2	Área de Resultado 3	Área de Resultado N
Foco 1.1	Foco 2.1	Foco 3.1	Foco N.1
Foco 1.2	Foco 2.2	Foco 3.2	Foco N.2

✓ DESAFIOS / OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE RESULTADO

✓ LINHAS DE ESTRATÉGIA POR ÁREA DE RESULTADO E DESAFIO

Grupo de Estratégias Desafio 1	Grupo de Estratégias Desafio 2	Grupo de Estratégias Desafio 3	Grupo de Estratégias Desafio N
--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------

METAS E INDICADORES INTERMEDIÁRIOS, OPERACIONAIS E GRANDES ENTREGAS (3º NÍVEL)

✓ CARTEIRA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS 2017-2020

Projeto 1	Projeto 7	Projeto 4	
Projeto 2	Projeto 5	Projeto 6	Projeto 8
Projeto 3			Projeto N



**CAMPINA**  
GRANDE 2035



# DELINEAMENTO DAS ÁREAS DE RESULTADO

CAMPINA GRANDE 2035



Macroplan®  
Prospectiva, Estratégia & Gestão



**FIEP**



Comitê Gestor do PED/CG 2035  
e Municípios do entorno

# METODOLOGIA

## CONSTRUÇÃO DAS ÁREAS DE RESULTADO



Comitê Gestor do PED/CG 2035  
e Municípios do entorno

- As informações e insights acumulados ao longo da execução dos blocos I e II do Plano de Desenvolvimento Estratégico Campina Grande 2035, permitiram à consultoria o mapeamento das principais sinergias e conexões entre temáticas que são, muitas vezes, tratadas separadamente, principalmente no âmbito da gestão pública municipal. A formação de “silos” nas áreas da saúde, da educação, da segurança, da habitação, da mobilidade e da gestão, por exemplo, atrapalham a percepção das sinergias e dos pontos de conexão entre estas setoriais, dificultando o desenvolvimento de ações e iniciativas que tenham, de fato, alta capacidade de impacto sobre os principais desafios da cidade.
- Com efeito, a gestão de um plano estratégico desta magnitude e complexidade demanda uma governança transversal, que não se reduza a fomentar, exclusivamente, medidas e ações especificamente orientadas para atuar dentro de nichos restritos. Conforme amplamente debatido ao longo das reuniões do Comitê Gestor, **a superação dos diversos gargalos estratégicos da cidade, bem como a potencialização de seus ativos, demandará uma abordagem multi-setorial.** Um exemplo disto são os desafios da cidade no âmbito da saúde, que não serão superados caso não haja uma agenda de atuação que integre a gestão da saúde com a gestão da segurança e da fiscalização no trânsito, por exemplo.
- Desse modo, é mais eficaz **organizar os diferentes temas que impactam o desenvolvimento da cidade em grandes eixos de atuação estratégica, aqui denominadas “Áreas de Resultado”.** Estas **unidades de gestão e de avaliação de resultados compreendem os “pontos focais”, nos quais devem se concentrar os melhores esforços dos atores envolvidos na implementação e gestão do PED CG 2035, de modo a permitir que a cidade caminhe no sentido apontado pela Visão de Futuro,** apresentada e validada no âmbito do produto contratual de número 7. Importante ressaltar, entretanto, que estas áreas de resultado apresentam a melhor maneira de organizar sinergicamente os temas, de modo a viabilizar uma governança transversal do plano e, em última análise, o alcance das metas. No entanto, isto não exclui a possibilidade de que haja necessidade de desenvolvimento de projetos que articulem temas que, a princípio, tenham sido alocados em áreas de resultado diferentes.

- Em consequência desta nova formatação, os elementos constitutivos da visão de futuro, bem como suas metas e indicadores de aferição foram reorganizados, sendo alocados em cada uma das 5 áreas de resultado definidas especificamente para Campina Grande. De modo complementar, foram mapeados, também, os principais temas que por ventura não tivessem sido contemplados no âmbito da visão de futuro, mas que, todavia, representam um segmento de atuação importante para a agenda estratégica da cidade, dada a realidade local, os desafios e potencialidades mapeados.
- Os próximos slides demonstram como os elementos constitutivos foram realocados nas áreas de resultado, bem como explicitam a conexão entre os mesmos.
- Posteriormente, são apresentados os principais indicadores e metas que serão responsáveis pela medição do avanço da estratégia. Será com vistas a alcançar estas metas que será concebida a carteira de projetos estratégicos, bem como será em torno delas que deverão ser construídos e implantados os ciclos de monitoramento e avaliação estratégicos no âmbito do Comitê Gestor.

# COERÊNCIA COM A VISÃO DE FUTURO

## MATRIZ DE CORRELAÇÃO

ATRIBUTOS	ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	ÁREAS DE RESULTADO	TEMAS / FOCOS
PROSPERIDADE	Cidade competitiva, inclusiva e empreendedora de negócios	DINÂMICA	<ol style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento Econômico (indústria, serviços avançados, turismo, logística)</li> <li>Qualificação Profissional (Educação Técnica, Profissionalizante e Ensino Superior)</li> <li>Pesquisa e Inovação</li> <li>Ambiente de Negócios e Empreendedorismo</li> </ol>
	Cidade Universitária, da Saúde, da Inovação e dos Serviços Avançados		
	Cidade com Forte Vocação Industrial		
	Cidade do Comércio e da Logística		
	Cidade do Entretenimento e Lazer		
QUALIDADE DE VIDA	Cidade Saudável	SAUDÁVEL E DO BEM VIVER	<ol style="list-style-type: none"> <li>Saúde</li> <li>Segurança Pública</li> <li>Esporte e Lazer</li> <li>Saneamento e Resiliência Hídrica (água, esgoto, lixo e vetores)</li> <li>Preservação ambiental</li> </ol>
	Cidade segura, solidária e acolhedora		
	Cidade Sustentável e Resiliente		
	Cidade inteligente		
	Cidade com Alta Mobilidade		
GOVERNO EFICIENTE	Qualidade da Gestão Fiscal	ORGANIZADA E FUNCIONAL	<ol style="list-style-type: none"> <li>Planejamento e Controle Urbano</li> <li>Habitação</li> <li>Revitalização de Espaços degradados e limpeza urbana</li> <li>Mobilidade</li> <li>Macro drenagem</li> </ol>
	Profissionalismo e meritocracia		
	Integridade e Transparência		
	Cidadania participativa e Controle Social		
	Confiança nas Instituições Campinenses		
GOVERNO EFICIENTE	Qualidade da Gestão Fiscal	INCLUSIVA	<ol style="list-style-type: none"> <li>Educação básica (acesso e qualidade)</li> <li>Direitos Humanos</li> <li>Acessibilidade</li> <li>Assistência Social (vetores de Vulnerabilidade)</li> <li>Cultura</li> </ol>
	Profissionalismo e meritocracia		
	Integridade e Transparência		
	Cidadania participativa e Controle Social		
	Confiança nas Instituições Campinenses		
GOVERNO EFICIENTE	Qualidade da Gestão Fiscal	COMPETENTE E INOVADORA	<ol style="list-style-type: none"> <li>Gestão Pública para Resultados</li> <li>Participação e Controle Social</li> <li>Articulação Institucional (entre entes federativos e entre poderes)</li> <li>Liderança Regional</li> </ol>
	Profissionalismo e meritocracia		
	Integridade e Transparência		
	Cidadania participativa e Controle Social		
	Confiança nas Instituições Campinenses		

# Áreas de Resultado: Indicadores e Metas

## LEGENDA:

— Meta Mobilizadora (constante na Visão de Futuro – 1º Nível)

— Meta Complementar de Resultado (2º Nível)

ÁREAS DE RESULTADO	INDICADORES & METAS
DINÂMICA	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tornar-se uma das 20 cidades mais empreendedoras do Brasil (Ranking Endeavor)</li> <li>2. Dobrar o tamanho da rede universitária (público + privado ; EAD + Presencial)</li> <li>3. Dobrar o total de procedimentos de média e alta complexidade em saúde (público + privado)</li> <li>4. Desenvolver o segmento de Serviços Avançados: pelo menos 22% dos empregos e 17% das empresas da cidade.</li> <li>5. Contribuir com pelo menos 4,0% da produção Industrial do Nordeste</li> <li>6. Desenvolver o setor de logística e transportes, o qual representará 3% dos empregos e 2,5% das empresas do Nordeste.</li> <li>7. Desenvolver os segmentos atacadistas e varejistas, os quais representarão 21% dos empregos e 18% das empresas da Paraíba</li> </ol>
SAUDÁVEL E DO BEM VIVER	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Superar a vulnerabilidade hídrica: Nenhum dia com interrupção no abastecimento de água por racionamento</li> <li>2. Alcançar alto padrão de “cidade verde”: Total de áreas verdes &gt; 15m<sup>2</sup> por habitante na área urbana</li> <li>3. Elevar sua capacidade de tratamento de esgoto, alcançando 100% (Esgoto tratado por água consumida)</li> <li>4. Elevar a expectativa de vida média da população &gt; 79 anos.</li> <li>5. Reduzir a Mortalidade Infantil &lt; 10 a cada mil habitantes</li> <li>6. Reduzir o índice de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB) &lt; 16%</li> <li>7. Reduzir a Taxa de Mortes prematuras por Doenças Crônicas não-transmissíveis &lt; 220 a cada 100.000 habitantes ao ano.</li> <li>8. Reduzir a Taxa de homicídios &lt; 10 casos a cada 100 mil habitantes ao ano</li> <li>9. Reduzir a Taxa de óbitos no trânsito &lt; 6,0 casos por 100 mil habitantes ao ano</li> <li>10. Ampliar a sensação de segurança na cidade (75% da população considerando a cidade segura)</li> </ol>
ORGANIZADA E FUNCIONAL	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir altos índices de Mobilidade. Pelo menos 73% dos deslocamentos diários casa-trabalho em menos de 30 minutos</li> <li>2. Reduzir Déficit Habitacional Relativo para 7,5%</li> </ol>
INCLUSIVA	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reduzir drasticamente a pobreza. Total de pobres &lt; 5% da população total</li> <li>2. Sedar pelo menos 4 eventos de projeção nacional a cada ano</li> <li>3. Efetivar a cobertura pré-escola (100%) e de creches (75%)</li> <li>4. Alavancar a qualidade da educação pública no município. Nota &gt; 8 no IDEB da rede pública (total) do EFI</li> <li>5. Alavancar a qualidade da educação pública no município. Nota &gt; 7 no IDEB da rede pública (total) do EFII</li> <li>6. Reduzir a proporção de jovens que nem estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza para menos de 13%</li> <li>7. Reduzir drasticamente a desigualdade social (renda) na cidade. Coeficiente de Gini &lt; 0,39</li> </ol>
COMPETENTE E INOVADORA	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tornar-se uma das 50 cidades mais inteligentes do Brasil</li> <li>2. Atingir nota mínima de 0,80 no Índice Firjan de Gestão Fiscal.</li> <li>3. Alcançar patamar mínimo de 70% dos cargos comissionados ocupados por servidores públicos municipais</li> <li>4. Garantir altos índices de transparência (Nota 10 em indicadores que avaliem a transparência ativa e passiva)</li> <li>5. Efetivar elevado padrão de controle social (existência de entidade da sociedade civil com efetivo engajamento na fiscalização das contas públicas municipais)</li> <li>6. Garantir a existência de Orçamento Participativo com elevado grau de execução (empenho) dos programas e ações por ele contempladas (mínimo de 80%)</li> <li>7. Efetivar forte cultura de engajamento social. Movimento de voluntariado consolidado na cidade (mínimo de 20.000 voluntários)</li> <li>8. Alcançar e manter um patamar mínimo 80% de aprovação e confiança nas instituições municipais</li> </ol>



**CAMPINA**  
GRANDE 2035



# DETALHAMENTO INDICADORES E METAS DE MÉDIO E LONGO PRAZO

EVOLUÇÃO RECENTE E METAS PARA 2025  
E 2035

# INDICADORES E METAS

## INTRODUÇÃO



Comitê Gestor do PED/CG 2035  
e Municípios do entorno

- Esta seção demonstra as projeções das metas estratégicas, tanto das metas síntese, pertinentes à Visão de Futuro, quanto das metas mobilizadoras e complementares de cada área de resultado. Foram projetadas, para cada indicador selecionado, uma meta de médio prazo (com vistas a 2025) e outra de longo prazo (visando 2035).
- A intenção é oferecer à governança do plano um **ponto médio de “controle” da evolução da estratégia**. Nesse sentido, espera-se que as metas de médio prazo permitam que os processos de monitoramento e avaliação estratégicos nos próximos 10 anos sejam balizados por metas-objetivos de médio prazo.
- **O alcance ou não destas metas intermediárias no prazo de 10 anos sinalizará para os agentes envolvidos na governança do plano se a cidade estaria conseguindo evoluir no sentido e com a velocidade adequada para efetivar a sua Visão de Futuro e alcançar suas metas de longo prazo até 2035, ou se será necessário, neste momento, uma reavaliação estratégica e/ou uma aceleração da capacidade de execução da mesma.**
- Para aquelas metas em que a experiência prévia em outras localidades já demonstrou ser possível efetivar o padrão inicialmente projetado para 2035 no intervalo de 10 anos, as metas de médio prazo apenas anteciparam aquelas que já havia sido projetadas para daqui a 20 anos.
- Os próximos slides demonstram a evolução histórica de Campina Grande em cada um dos indicadores selecionados (sempre que disponível), bem como sua comparação com relação a casos de sucesso (os benchmarkings). Paralelamente e com base nestes referenciais, são apresentadas as metas de médio e longo prazo. Para facilitar a compreensão, os referenciais utilizados para definição destas metas também estão descritos neste material.



# METAS SÍNTESE

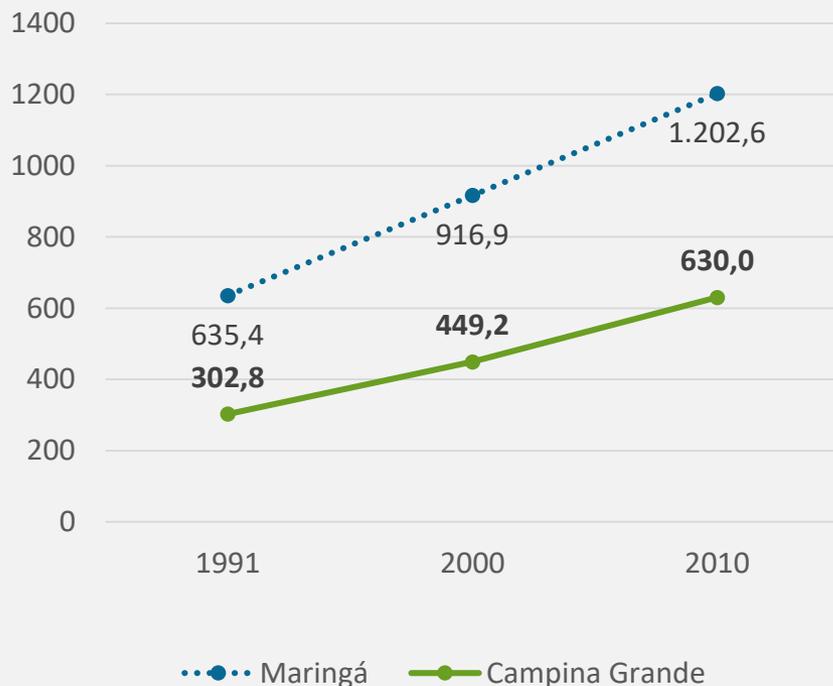
VISÃO DE FUTURO

# META SÍNTESE (VISÃO DE FUTURO)

## PROSPERIDADE

### → RENDA PER CAPITA

#### ▶ Evolução da Renda per Capita e Benchmarking



**Obs.:** A renda per capita equivale à razão entre o somatório da renda de todos os indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes e o número total desses indivíduos. Valores em reais de 01/agosto de 2010. Compõe o indicador diversos tipos de renda, podendo ser agrupados da seguinte forma: a) renda do trabalho; b) renda da seguridade social; c) renda dos Programas de Transferência Condicionada de Renda (PTCRs); e d) outras (aluguéis, juros, doações etc.).

**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano, a partir de dados do Censo IBGE

#### ▶ Metas

**META 2025** R\$ 927/mês

- Considerando a velocidade necessária para alcance da meta de 2035, atingir, até 2025, uma renda per capita mínima de R\$927/mês.

**META 2035** R\$ 1.200/mês

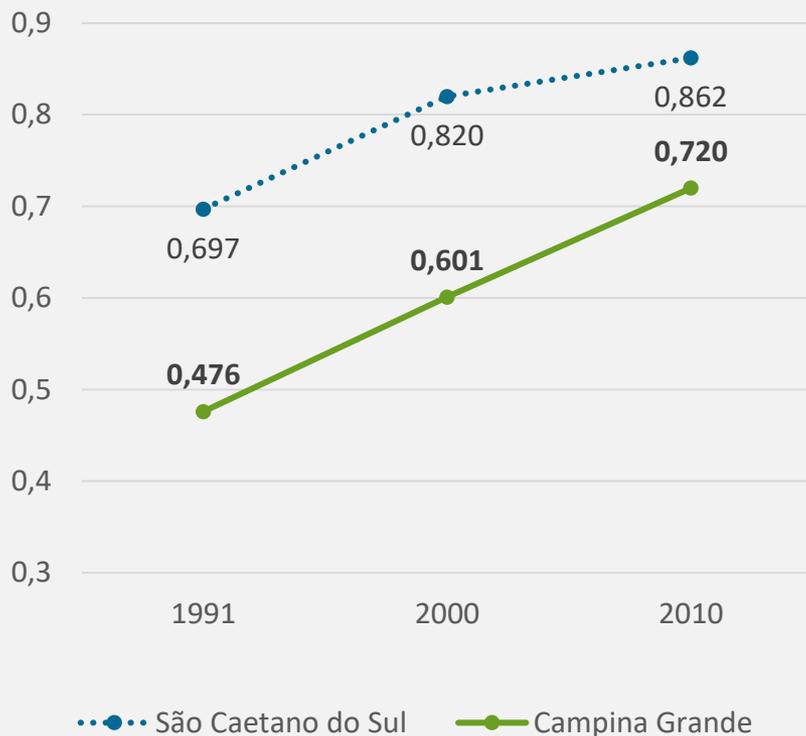
- Attingir, até 2035, uma renda per capita mínima de R\$1.200/mês.

# META SÍNTESE (VISÃO DE FUTURO)

## QUALIDADE DE VIDA

### → ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

#### ▶ Evolução do IDHM e Benchmarking



#### ▶ Metas

##### **META 2025** Nota **0,750**

- Attingir, até 2025, um IDHM de 0,750, tornando-se uma das 50 melhores cidades médias para se viver no Brasil.

##### **META 2035** Nota **0,800<sup>1</sup>**

- Attingir, até 2035, um IDHM de 0,800 e tornar-se uma das 20 melhores cidades médias para se viver no Brasil.

**Obs.:** O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano

<sup>1</sup> O PNUD considera 0,8 como um IDHM “muito alto”. Este foi o critério para seleção desta meta

**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano, a partir de dados do Censo IBGE

# META SÍNTESE (VISÃO DE FUTURO)

## GOVERNO EFICIENTE

### → EFICIÊNCIA E QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA

#### ▶ Ranking Desafios da Gestão Municipal (DGM 2013)

MUNICÍPIO	RANKING
Niterói (RJ)	26º
Joinville (SC)	32º
Juiz de Fora (MG)	40º
Canoas (RS)	47º
<b>Campina Grande (PB)</b>	<b>88º</b>

Obs.: O DGM corresponde a um ordenamento de cidades segundo desempenho, baseado no somatório das posições nos rankings individuais de 14 indicadores relacionados à gestão municipal. São eles: taxa de analfabetismo; IDEB; taxa de mortalidade infantil; adequação dos domicílios; índice Trata Brasil; taxa de homicídios; relação habitante/ônibus; crescimento da frota ônibus/automóvel; tempo de deslocamento; PIB per capita; taxa de ocupação; remuneração média; índice Firjan de gestão fiscal.

Fonte: Desafios da Gestão Municipal, Macroplan

#### ▶ Metas

##### **META 2025** Estar entre as 65 primeiras

- Tornar-se uma das 75 cidades brasileiras mais bem avaliadas em qualidade da gestão pública.

##### **META 2035** Estar entre as 50 primeiras

- Tornar-se uma das 50 cidades brasileiras mais bem avaliadas em qualidade da gestão pública.



Macroplan®  
Prospectiva, Estratégia & Gestão



**FIEP**



COMITE GESTOR DO PED/CG2035  
E MUNICÍPIOS DO ENTORNO



**CAMPINA  
GRANDE 2035**



ÁREA DE RESULTADO

**DINÂMICA**

## → CIDADE EMPREENDEDORA

### ▶ Ranking Endeavor de Cidades Empreendedoras (2015)

MUNICÍPIO	RANKING	NOTA
São José dos Campos (SP)	6º	6,74
Joinville (SC)	9º	6,51
Maringá (PR)	11º	6,41
<b>Campina Grande (PB)</b>	<b>_ 1</b>	<b>_1</b>

<sup>1</sup> Campina Grande não consta no Ranking de 2015

<sup>1</sup>Obs.: O Índice de **Cidades Empreendedoras**, elaborado pela Endeavor, tem como objetivo analisar o ecossistema empreendedor das principais cidades brasileiras, com o objetivo de identificar aquelas que possuem condições mais propícias para o desenvolvimento de empresas, analisando indicadores relacionados a ambiente regulatório, infraestrutura, análise mercadológica (desenvolvimento econômico e análise de potenciais clientes), acesso a capital, capital humano e cultura empreendedora.

Fonte: Endeavor

### ▶ Metas

#### META 2025 Estar entre as 32 primeiras

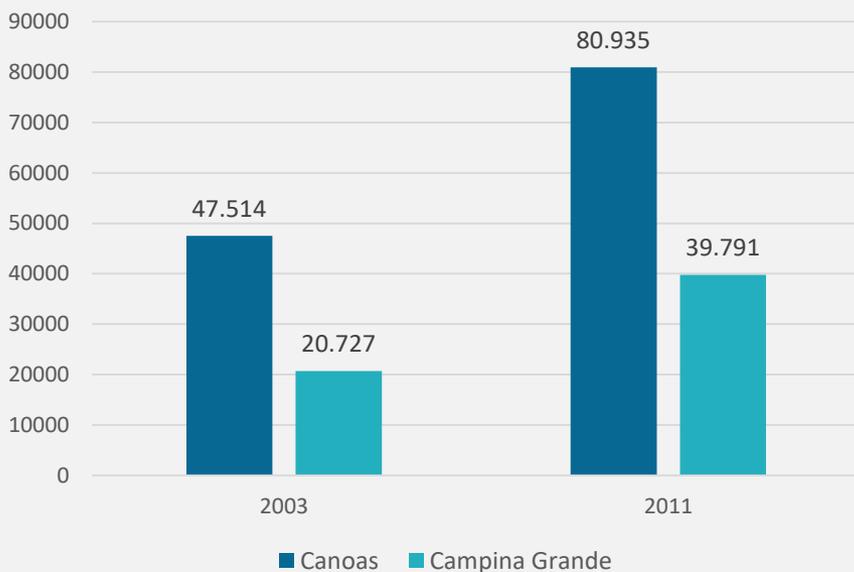
- Tornar-se uma das 32 cidades mais empreendedoras do Brasil pelo Ranking Endeavor de Cidades Empreendedoras, representando que a mesma será ao menos considerada no estudo, representando um reconhecimento de seus investimentos e melhorias no ecossistema empreendedor da cidade

#### META 2035 Estar entre as 20 primeiras

- Tornar-se uma das 20 cidades mais empreendedoras do Brasil pelo Ranking Endeavor de Cidades Empreendedoras.

## → POLO UNIVERSITÁRIO

### ▶ Evolução da População Universitária e Benchmarking



**Obs.:** O indicador se refere à quantidade de alunos anualmente matriculados nas universidades privadas e nas instituições de ensino superior dos Governos Federal, Estadual e Municipal nos cursos de graduação presencial e de educação a distância (EAD)

**Nota:** A cidade de Canoas saiu de um patamar similar ao atual de Campina Grande e conseguiu praticamente dobrar a sua população universitária em 8 anos. Portanto, espera-se que Campina Grande seja capaz de realizar o mesmo em 24 anos.

<sup>1</sup> O valor exato da projeção linear seria 68.792 matrículas. Este valor foi arredondado para 69.000 de modo a facilitar a comunicação.

**Fonte:** Plataforma de Gestão de Indicadores (PGI)

### ▶ Metas

**META 2025** 69.000 matrículas

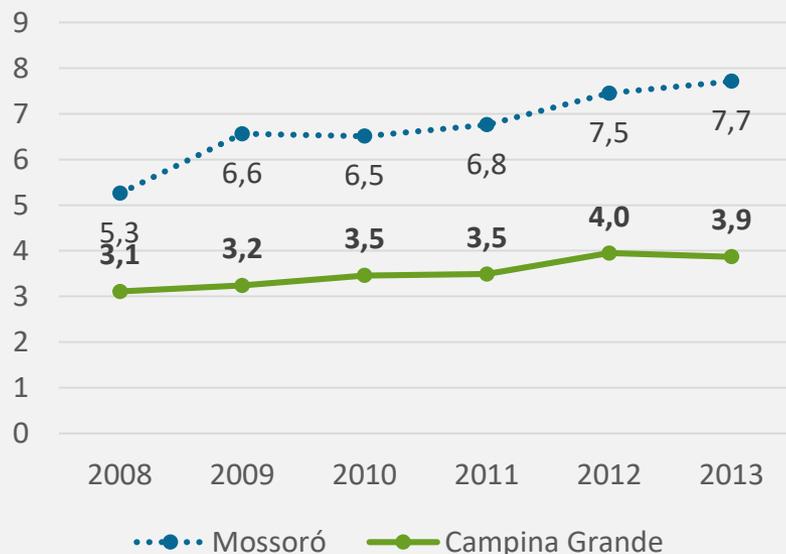
- Considerando a velocidade de evolução necessária para alcance da meta projetada para 2035, atinge em 2025 uma população universitária em torno de 69.000 matrículas<sup>1</sup>.

**META 2035** 80.000 matrículas

- Dobrar a população universitária até 2035, atingindo um total de 80.000 matrículas.

## → PROCEDIMENTOS DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE

### ▶ Evolução da Proporção de Procedimentos e Benchmarking



**Nota:** Atualmente, a cidade não conta com sistemática capaz de aferir a quantidade de procedimentos realizados no âmbito do setor privado. Os dados acima se referem exclusivamente aos procedimentos realizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, a real intenção por trás desta meta é que mesma demonstre a consolidação da cidade enquanto um polo médico-hospitalar de alta capilaridade. Por isso, o indicador, a ser medido no âmbito do plano deverá considerar, também, o atendimento no ambiente privado, de modo a demonstrar a ampliação da demanda e, desse modo, da pujança deste setor na cidade, com consequências para geração de emprego e renda. Assim sendo, é possível que as metas tenham de ser atualizadas a posteriori, de modo a incluir esta perspectiva.

**Fonte:** DataSUS/IBGE

### ▶ Metas

**META 2025** 6,77 por 100 hab.

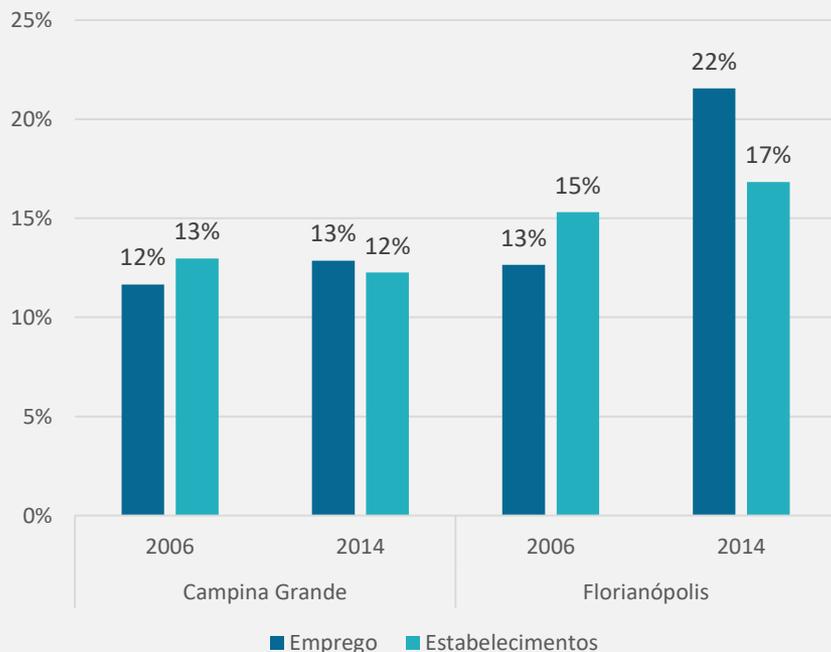
- Em 2025, alcançar uma proporção de procedimentos de alta e média complexidade no âmbito público e privado de 6,77.

**META 2035** 8,00 por 100 hab.

- Alcançar uma proporção de procedimentos de alta e média complexidade no âmbito público e privado, atingindo um total de 8.

## → PARTICIPAÇÃO DE SERVIÇOS AVANÇADOS NA ECONOMIA CAMPINENSE

### ▶ *Evolução da Participação de Serviços Avançados e Benchmarking*



### ▶ *Metas*

**META 2025**

**17% empregos**

**14% empresas**

- Considerando a velocidade necessária para alcançar a meta de 2035, as atividades de serviços avançados devem representar, em 2025, 17% dos empregos e 14% das empresas da cidade.

**META 2035**

**22% empregos**

**17% empresas**

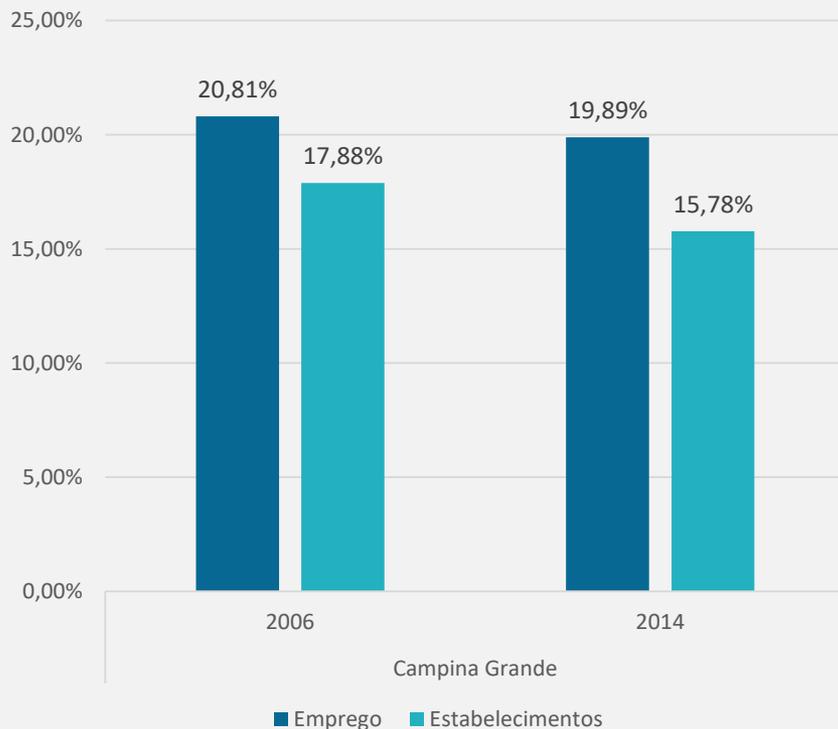
- Mantém os resultados obtidos em 2025.

**Obs.:** O indicador corresponde à participação de “Serviços Avançados” (também conhecidos como Serviços Intensivos em Conhecimento) na economia campinense. Este segmento, inclui as classificações do CNAE referentes à Educação Superior; Saúde; Marketing e Design; P&D; Arquitetura, Engenharia & Gestão; Atividades jurídicas e contábeis; serviços financeiros; TI; Telecomunicações; Audiovisual; Edição e Edição integrada à impressão;

**Fonte:** Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - MTE

## → PARTICIPAÇÃO DO COMÉRCIO NA ECONOMIA DA PARAÍBA

### ▶ *Evolução da Participação do Comércio e Benchmarking*



**Obs.:** Participação do Comércio Atacadista e Varejista campinense na economia paraibana, mediante confrontação do total de empregos e empresas classificadas no CNAE como referentes ao setor de comércio com o total de empregos (por estas mesmas classificações) no estado da Paraíba

**Fonte:** Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - MTE

### ▶ *Metas*

**21% empregos**

**META 2025**

**18% empresas**

- As atividades de comércio representam, em 2025, 21% dos empregos e 18% das empresas da Paraíba, recuperando a participação que tinha em 2006.

**21% empregos**

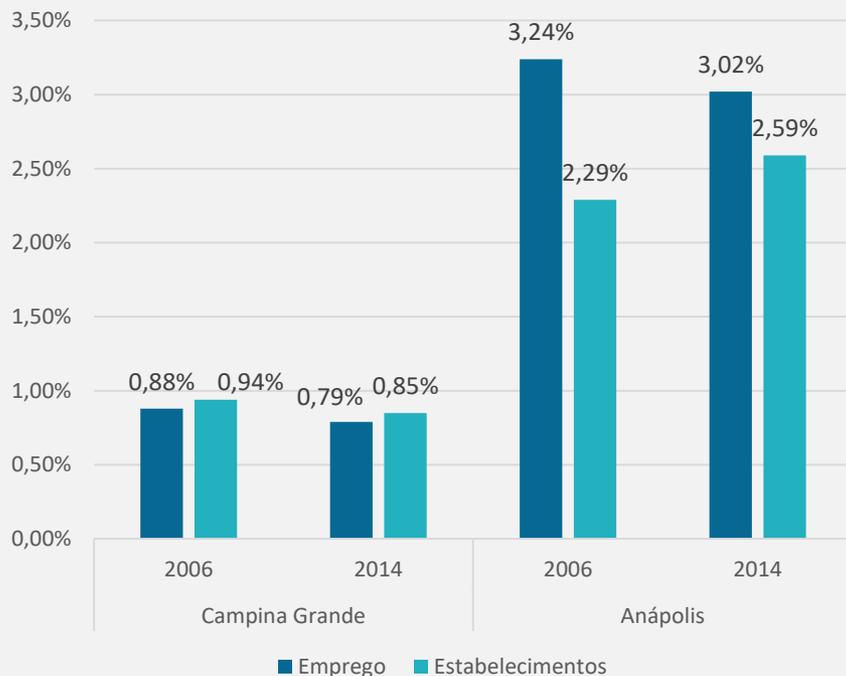
**META 2035**

**18% empresas**

- Manter os resultados obtidos em 2025.

## → PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE NA ECONOMIA NORDESTINA

### ▶ Evolução da Participação de Logística e Transporte e Benchmarking



**Obs.:** Participação do Setor Logístico e de Transporte campinense na economia paraibana. Para esta quantificação foram confrontados o total de empregos e empresas em Campina Grande classificadas no CNAE como pertencentes ao setor de transporte e logística (incluindo transporte terrestre; transporte aéreo; transporte aquaviário; armazenamento e atividades auxiliares de transporte; correio e outras atividades de entrega), com o total de empregos no setor no nordeste

**Fonte:** Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - MTE

### ▶ Metas

#### META 2025

**1,6% empregos**

**1,5% empresas**

- Visando atingir a meta para 2035, as atividades de logística e transporte devem representar, em 2025, 1,6% dos empregos e 1,5% das empresas do Nordeste.

#### META 2035

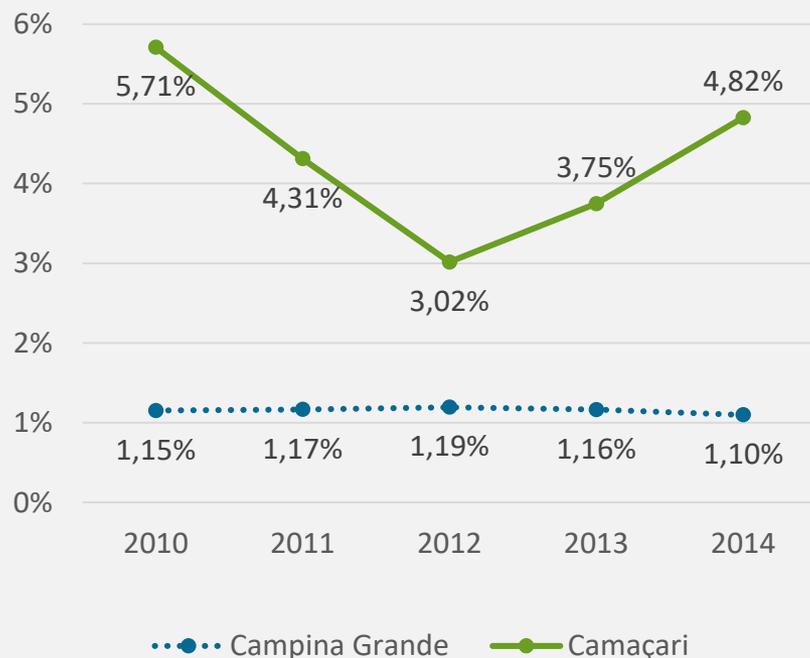
**3% empregos**

**2,5% empresas**

- As atividades de logística e transporte representam, em 2035, 3% dos empregos e 2,5% das empresas do Nordeste.

## → VALOR ADICIONADO BRUTO INDUSTRIAL

### ▶ Evolução do Valor Adicionado Bruno Industrial e Benchmarking



**Obs.:** O Valor Adicionado Bruto da Indústria é o resultado final da atividade produtiva industrial no decurso de um período determinado. Resulta da diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio, originando excedentes. Para esta quantificação foram confrontados o VAB da Indústria de Campina Grande com o VAB da indústria no nordeste

<sup>1</sup> O valor exato da projeção linear seria 2,04%. Este valor foi arredondado para 2,0% de modo a facilitar a comunicação.

Fonte: IBGE

### ▶ Metas

**META 2025 2,00 %**

- Visando atingir a meta estipulada para 2035, a cidade deve contribuir, até 2025, com pelo menos 2,04% do Valor Adicionado Bruto do PIB Industrial da Região Nordeste.<sup>1</sup>

**META 2035 4,00 %**

- Contribuir, até 2035, com pelo menos 4,00% do Valor Adicionado Bruto do PIB Industrial da Região Nordeste.

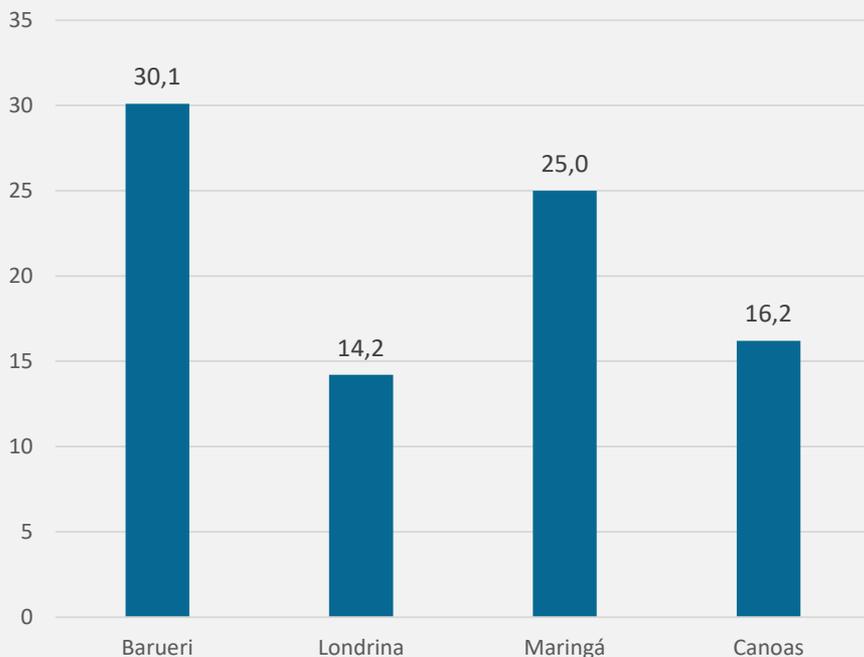


ÁREA DE RESULTADO

# SAUDÁVEL E DO BEM VIVER

### → ÁREAS VERDES

▶ *Total de Áreas Verdes por habitante (2014) em Benchmarkings selecionados*



**Nota:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda um mínimo de 12 m<sup>2</sup> de área verde por habitante, enquanto a Sociedade Brasileira de Arborização (SBAU) recomenda um mínimo de 15 m<sup>2</sup>. Assim sendo, estas foram adotadas como metas para o médio e longo prazo, respectivamente.

**Fonte:** Cidades Sustentáveis

▶ *Metas*

**META 2025** 12m<sup>2</sup> por hab.

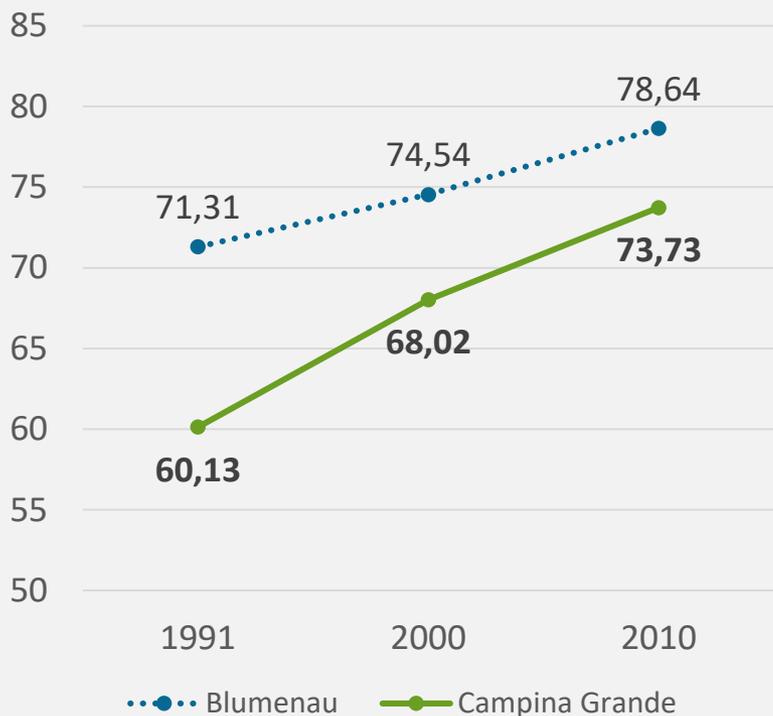
- Alcançar índice mínimo de 12m<sup>2</sup> de áreas verdes por habitante na cidade, alcançando a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

**META 2035** 15m<sup>2</sup> por hab.

- Alcançar índice mínimo de 15m<sup>2</sup> de áreas verdes por habitante na cidade, alcançando a recomendação da Sociedade Brasileira de Arborização (SBAU)

### → EXPECTATIVA DE VIDA

#### ▶ Evolução da Expectativa de Vida e Benchmarking



#### ▶ Metas

**META 2025** 78,6 anos

- Atinge em 2025 a expectativa de vida que Blumenau/SC tinha em 2010.

**META 2035** 79 anos

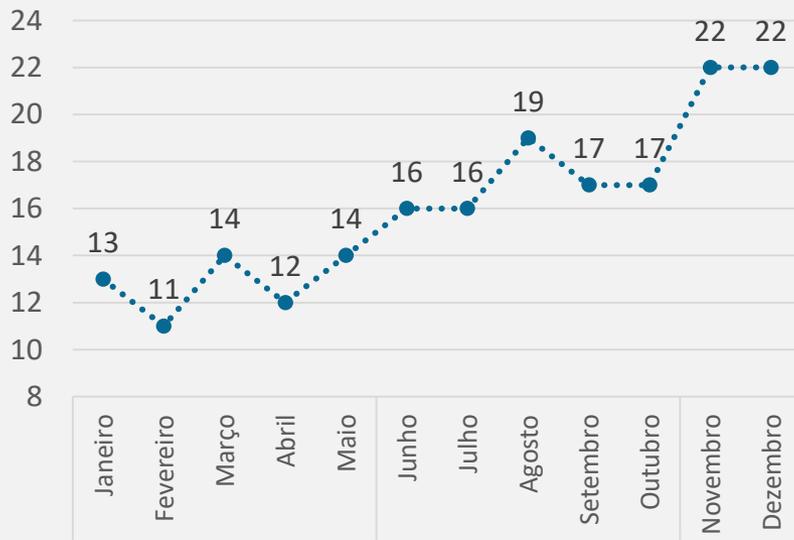
- Atinge em 2035 projeção de expectativa de vida para o Brasil em 2035<sup>1</sup>

<sup>1</sup> No caso, a projeção exata é de 79,3 anos, o valor foi arredondado de modo a facilitar a comunicação

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano, a partir de dados do Censo IBGE

### FORNECIMENTO DE ÁGUA

#### Dias com Interrupções no Fornecimento de Água 2015 em função de racionamento



A cidade de Campina Grande teve seu racionamento ampliado duas vezes em 2015 e apresentou, somente neste ano, um total de **193 dias de racionamento** no abastecimento de água.

#### Metas

##### META 2025 0 interrupções

- Reduzir a zero o número de interrupções do abastecimento de água na cidade até 2025.

##### META 2035 0 interrupções

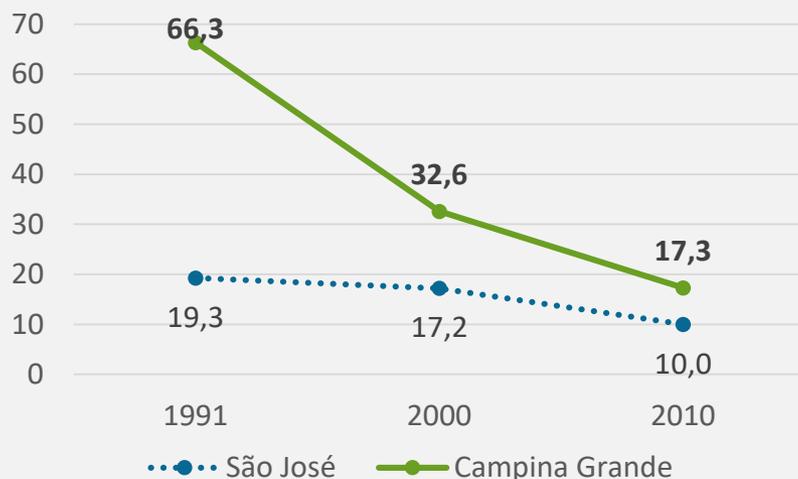
- Manter em zero o número de interrupções do abastecimento de água na cidade.

Obs.: A proposta é que o indicador, a ser monitorado pela entidade indicada pelo Comitê Gestor não contabilize os dias de interrupção por outros motivos que não racionamento, como pausas para manutenção da rede, etc.

Fonte: CAGEPA

### → MORTALIDADE INFANTIL

#### ▶ Evolução da Mortalidade Infantil e Benchmarking



- ▶ A cidade de São José/SC saiu de um patamar bastante similar ao atual de Campina Grande e conseguiu, em 10 anos, reduzir a mortalidade ao nível considerável aceitável pela OMS.

**Nota:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera como aceitável o índice de 10 mortes a cada mil nascidos vivos.

**Fonte:** IBGE

#### ▶ Metas

##### **META 2025** 10 a cada mil nascidos

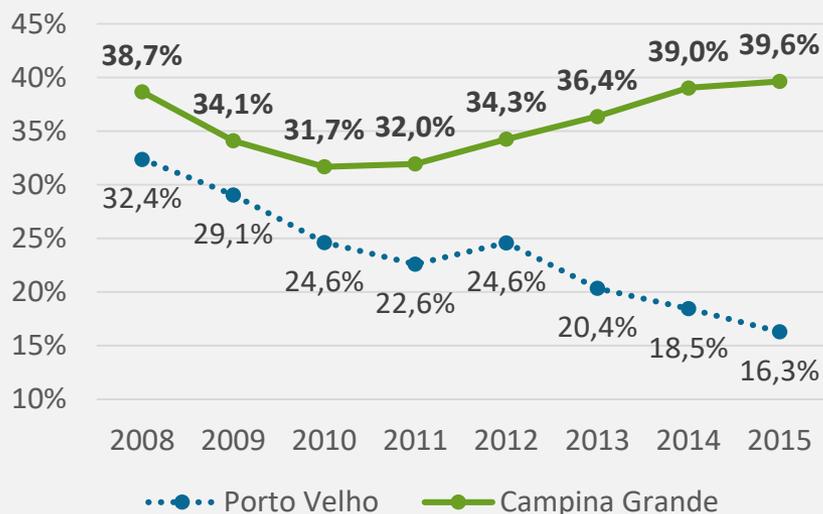
- Reduzir, até 2025, o índice de mortalidade infantil a 10 mortes a cada mil nascidos, reproduzindo trajetória semelhante àquela observada em São José (SC)

##### **META 2035** 10 a cada mil nascidos

- Manter, até 2035, o índice de mortalidade infantil em 10 mortes a cada mil nascidos (recomendação OMS)

### → INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA

#### ▶ Evolução do ICSAB e Benchmarking



**Obs.:** Quando a Atenção Básica (ou Primária) não garante acesso suficiente e com a qualidade adequada, a mesma acaba por gerar uma demanda excessiva para os níveis de média e alta complexidade, implicando em custos e deslocamentos desnecessários. É justamente esta demanda excessiva que constitui o percentual de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica – ICSAB, indicador que vem sendo utilizado para avaliar os serviços de saúde e a capacidade de resolução por parte da atenção básica. A seleção das condições sensíveis à atenção básica deve obedecer a Lista Brasileira, publicada pelo ministério da Saúde (Portaria SAS/MS nº 221, de 17 de abril de 2008), composta por 19 grupos de causas e 74 diagnósticos classificados de acordo com a décima revisão da Classificação Internacional de Doenças – CID 10.

Os valores exato da projeção linear para a meta de médio prazo não seria exatamente 25%. No entanto, o valor foi arredondado para facilitar a comunicação.

**Nota:** A cidade de Porto Velho (RO) saiu de um patamar similar ao de Campina Grande e atingiu um dos melhores indicadores do grupo populacional em 2015.

**Fonte:** DATASUS

#### ▶ Metas

##### **META 2025** 25% das internações

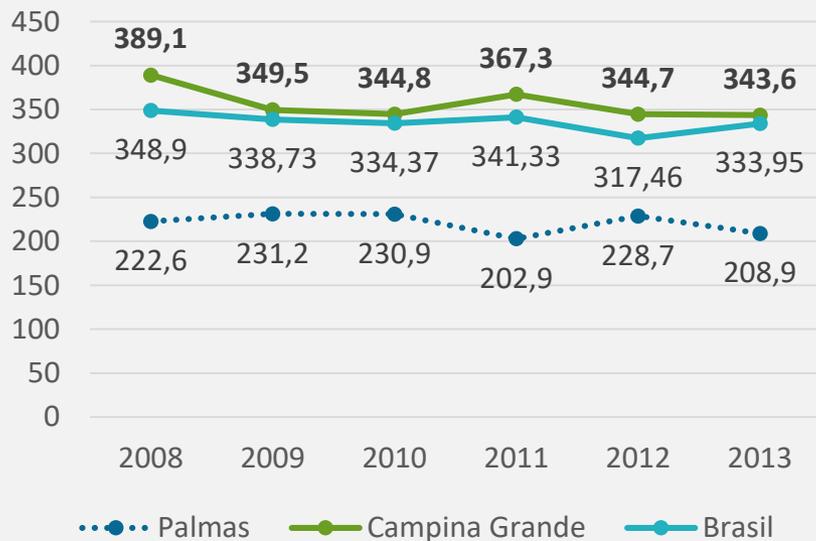
- Considerando a velocidade necessária para atingir a meta de 2035, reduzir, até 2025, a porcentagem de internações por condições sensíveis a atenção básica a 25% do total das internações.

##### **META 2035** 16% das internações

- Reduzir, até 2035, a porcentagem de internações por condições sensíveis a atenção básica a 16% do total das internações.

### DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

#### Mortes por Doenças Crônicas não Transmissíveis e Benchmarking



**Nota:** Segundo o Ministério da Saúde, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são “doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração”. Dentre os grupos de doença classificados como DCNT, destacam-se as neoplasias malignas, diabetes melitus, doenças hipertensivas, doenças isquêmicas, doenças cerebrovasculares e pneumonia. Destas, apenas as neoplasias não são classificadas como condições sensíveis à atenção básica. A cidade de Palmas/TO atingiu o melhor indicador dentre as cidades dentro da faixa populacional observada.

<sup>1</sup> Cálculos de projeções realizados com base na meta do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, 2011-2022, que estabelece uma redução da taxa de mortalidade prematura por DCNT de 2% ao ano. Visto que a taxa nacional é bastante similar à campinense, espera-se que Campina Grande consiga manter a mesma velocidade de queda. Isto levaria a um índice exato de 220,3 mortes por 100 mil habitantes. Este valor foi arredondado para facilitar a comunicação da estratégia. O mesmo vale para a meta de médio prazo.

Fonte: DataSUS Rol de Diretrizes

#### Metas

**META 2025<sup>1</sup> 270 mortes por 100 mil hab.**

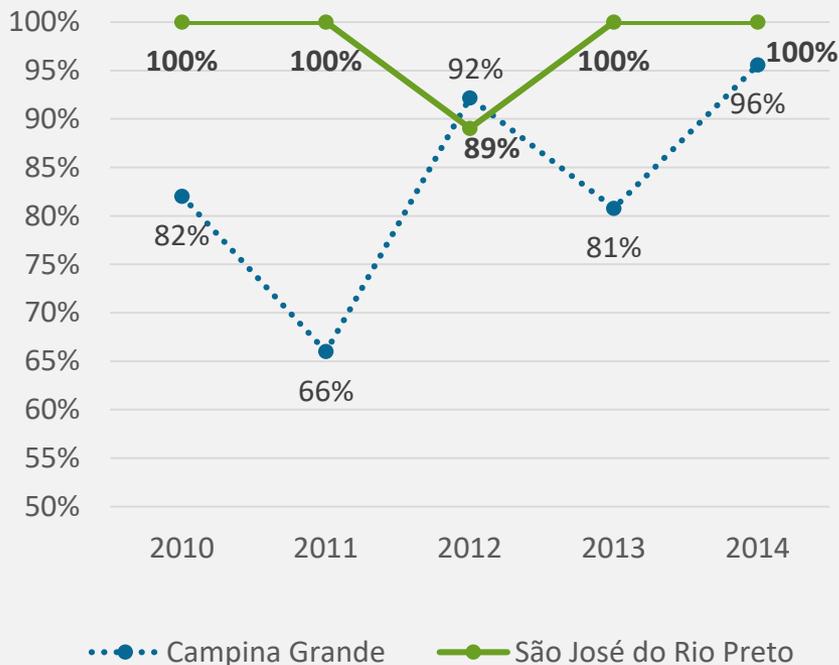
- Considerando a velocidade necessária para atingir a meta de 2035, reduzir, até 2025, o número de mortes prematuras por DCNT a 270 mortes por 100 mil habitantes.

**META 2035<sup>1</sup> 220 mortes por 100 mil hab.**

- Reduzir, até 2035, o número de mortes prematuras por DCNT a 220 mortes por 100 mil habitantes.

### → TRATAMENTO DE ESGOTO

▶ *Evolução do indicador de Esgoto tratado por Água consumida e Benchmarking*



**Nota:** A cidade de São José do Rio Preto atingiu um dos melhores resultados no indicador dentre as cidades dentro da faixa populacional observada.

**Fonte:** Trata Brasil

▶ *Metas*

**META 2025**    **100% de esgoto tratado**

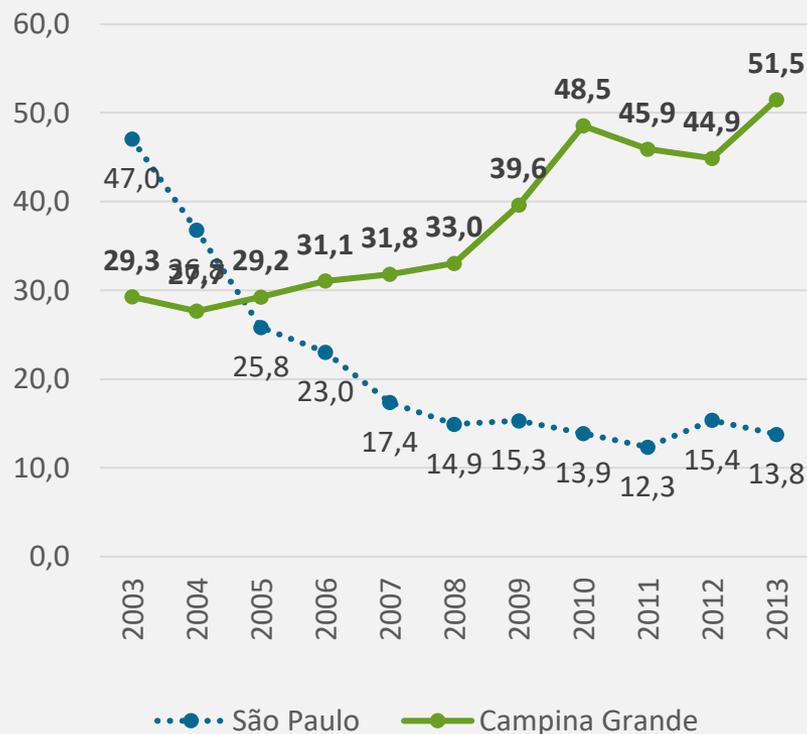
- Attingir, até 2025, a totalidade de 100% do esgoto tratado por água consumida.

**META 2035**    **100% de esgoto tratado**

- Manter, até 2035, a totalidade de 100% do esgoto tratado por água consumida.

### → TAXA DE HOMICÍDIOS

#### ▶ Evolução da Taxa de Homicídios e Benchmarking



#### ▶ Metas

**META 2025** 12 casos por mil hab.

- Reproduzir o ritmo e a velocidade observadas na cidade de São Paulo entre 2003 e 2013, chegando a cerca de 12 casos por mil habitantes em 2025.<sup>1</sup>

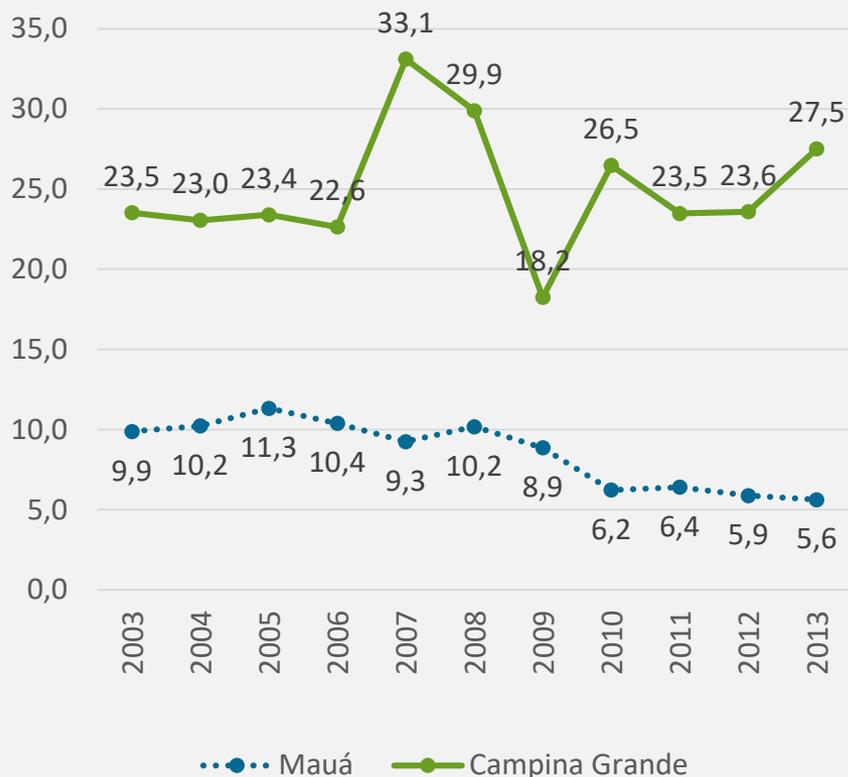
**META 2035** 10 casos por mil hab.

- Atingir, em 2035, a taxa de 10 homicídios por 100 mil habitantes, considerada aceitável pela OMS.

<sup>1</sup> O valor exato da projeção linear seria 11,79 casos. Este valor foi arredondado para 12,0 de modo a facilitar a comunicação.

### → ÓBITOS NO TRÂNSITO

#### ▶ Evolução de Óbitos no Trânsito e Benchmarking



#### ▶ Metas

##### **META 2025** 13 a cada 100 mil habitantes

- Considerando a velocidade necessária para alcance da meta de 2035, reduzir a taxa de homicídios para no máximo 13 casos a cada 100 mil habitantes.

##### **META 2035** 6 a cada 100 mil habitantes

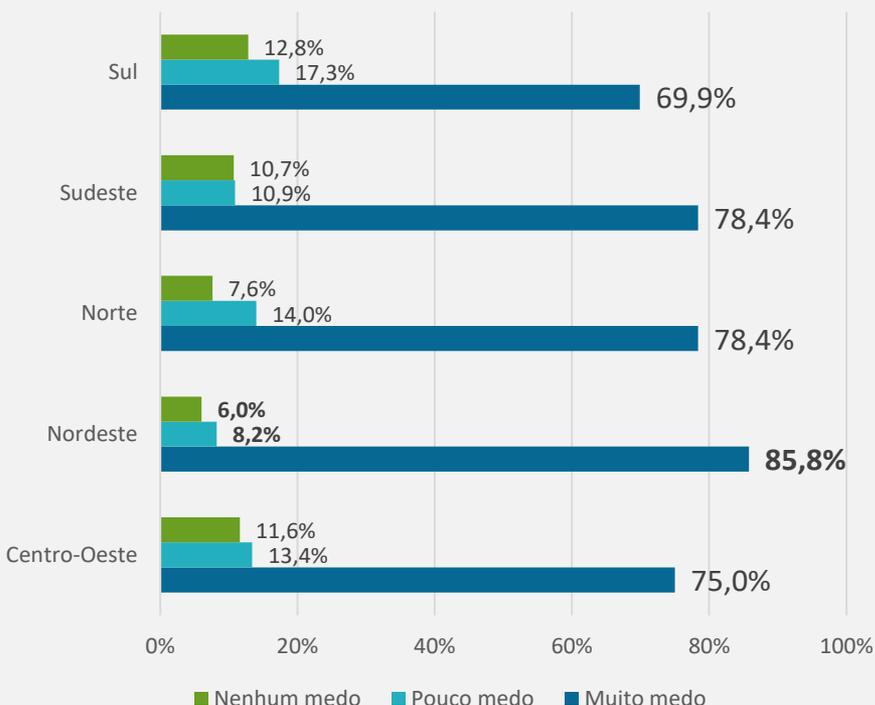
- Reduzir, até 2035, a taxa de homicídios para no máximo 6 casos a cada 100 mil habitantes, alcançando níveis equivalente à cidade média com perfil de frota semelhante com a melhor avaliação no indicador.

<sup>1</sup> O valor exato da projeção linear seria 12,8 óbitos. Este valor foi arredondado para 13,00 de modo a facilitar a comunicação.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

### → SENSÇÃO DE SEGURANÇA

#### ► Sensação de Segurança (2010) - Referenciais



**Nota:** Atualmente, a cidade não conta com um sistemática para medição da sensação de segurança da população. Estudo do IPEA indica que, em 2010, no nordeste, 94% da população não se considerava segura.

**Fonte:** Pesquisa SIPS – IPEA, 2010

#### ► Metas

#### **META 2025** 75% da população

- Atingir, até 2025, um total de 75% da população considerando a cidade segura.

#### **META 2035** 75% da população

- Manter, até 2035, um total de 75% da população considerando a cidade segura.

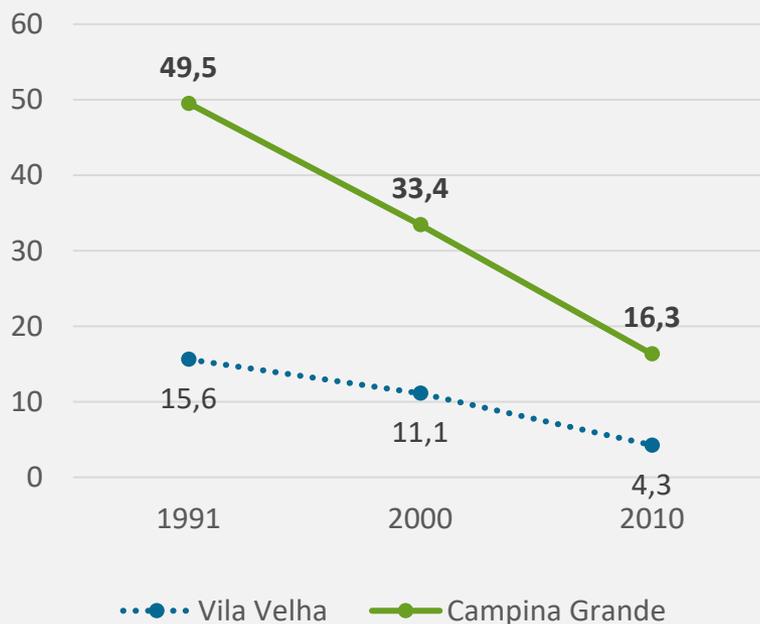


ÁREA DE RESULTADO

**INCLUSIVA**

## → PROPORÇÃO DE POBRES

### ▶ Evolução da Proporção de Pobres e Benchmarking



**Nota:** O indicador se refere à proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza (renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 - a preços de agosto de 2010) frente à população total do município

A cidade de Vila Velha apresentou o melhor valor para o índice dentro da faixa populacional.

**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano, a partir de dados do Censo IBGE

### ▶ Metas

**META 2025 10 %**

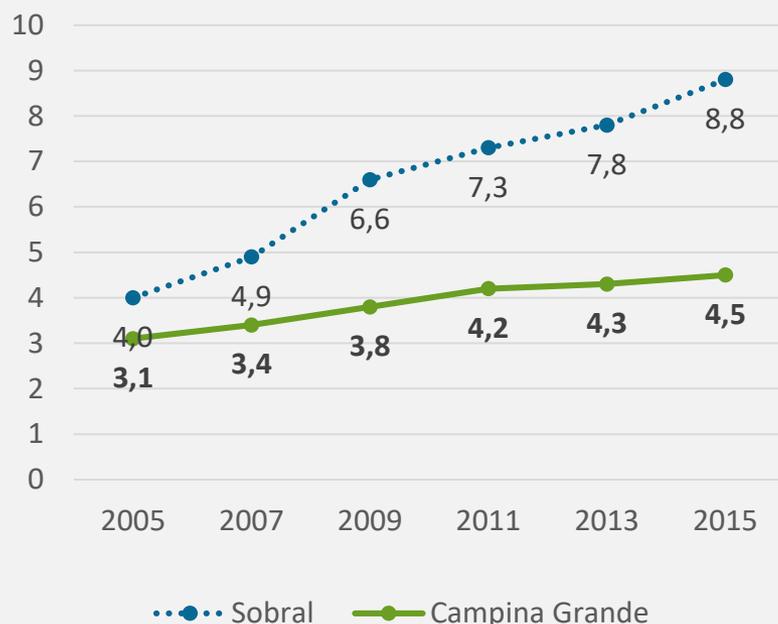
- Considerando a velocidade de evolução necessária para alcançar a meta projetada para 2035, atinge em 2025 uma proporção de pobres de cerca de 10 da população residente.

**META 2035 5,00 %**

- Atinge em 2035 uma proporção de pobres menor que 5% da população residente.

## → IDEB ENSINO FUNDAMENTAL I (1º AO 5º ANO)

### ▶ Evolução do IDEB EF. I e Benchmarking



**Nota:** O IDEB sintetiza, em uma escala de zero a dez, dois conceitos fundamentais para avaliação da qualidade da educação: desempenho dos estudantes (média do desempenho em avaliações padronizadas de língua portuguesa e matemática) e rendimento escolar (taxa média de aprovação dos estudantes na etapa de ensino, a qual considera tanto a reprovação quanto o abandono escolar, ou evasão).

Segundo o INEP, uma nota equivalente a 6 no IDEB corresponde ao padrão médio de qualidade educacional observado entre os países desenvolvidos em 2002.

Fonte: IDEB - INEP

### ▶ Metas

#### META 2025 Nota 6

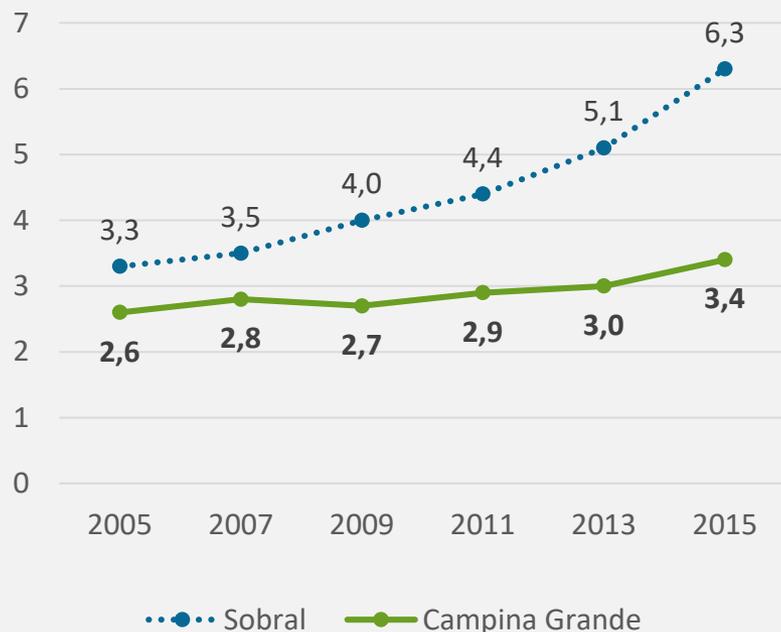
- Considerando a velocidade de evolução necessária para alcançar a meta projetada para 2035, atinge em 2025 a nota 6 no IDEB para o Ensino Fundamental 1.

#### META 2035 Nota 8

- Atinge em 2035 nota maior do que 8 no IDEB para o Ensino Fundamental 1.

## → IDEB ENSINO FUNDAMENTAL II (6º AO 9º ANO)

### ▶ Evolução do IDEB EF. II e Benchmarking



**Nota:** O IDEB sintetiza, em uma escala de zero a dez, dois conceitos fundamentais para avaliação da qualidade da educação: desempenho dos estudantes (média do desempenho em avaliações padronizadas de língua portuguesa e matemática) e rendimento escolar (taxa média de aprovação dos estudantes na etapa de ensino, a qual considera tanto a reprovação quanto o abandono escolar, ou evasão).

Segundo o INEP, uma nota equivalente a 6 no IDEB corresponde ao padrão médio de qualidade educacional observado entre os países desenvolvidos em 2002.

Fonte: IDEB - INEP

### ▶ Metas

**META 2025 Nota 4,9**

- Considerando a velocidade de evolução necessária para alcançar a meta projetada para 2035, atinge em 2025 a nota 4,9 no IDEB para o Ensino Fundamental 2.

**META 2035 Nota 7**

- Atinge em 2035 nota maior do que 7 no IDEB para o Ensino Fundamental 2.

## → CIDADE DO ENTRETENIMENTO (EVENTOS DE PROJEÇÃO NACIONAL)

*Benchmarking: Calendário de Eventos de Gramado/RS (2016)*

PRINCIPAIS EVENTOS TURÍSTICOS	DATA
Natal Luz	Novembro a Janeiro
Festa da Colônia	Abril
Gramado Aleluia (Páscoa)	Março/Abril
Festival Nacional de Inverno	Janeiro e junho
Festival Brasileiro e Latino de Cinema	Agosto
Festival Internacional de Cultura e Gastronomia	Outubro
Festival de Turismo de Gramado	Novembro

A cidade de Gramado (RS), é conhecida por ser um polo turístico da região Sul do Brasil e é responsável pela realização de 7 grandes eventos de projeção nacional por ano, além de diversos outros eventos regionais.

**Obs.:** Quantificação de eventos (sejam turísticos, culturais, desportivos, folclóricos, religiosos, artísticos ou científicos), organizados pela iniciativa privada ou pública, de projeção nacional. Isto é, capazes de mobilizar milhares de pessoas, incluindo visitantes de todas as regiões do país (norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul), com um mínimo de 20% dos participantes provenientes de outras regiões do país.

**Fonte:** Prefeitura Municipal de Gramado

▶ Metas

**META 2025 3 eventos/ano**

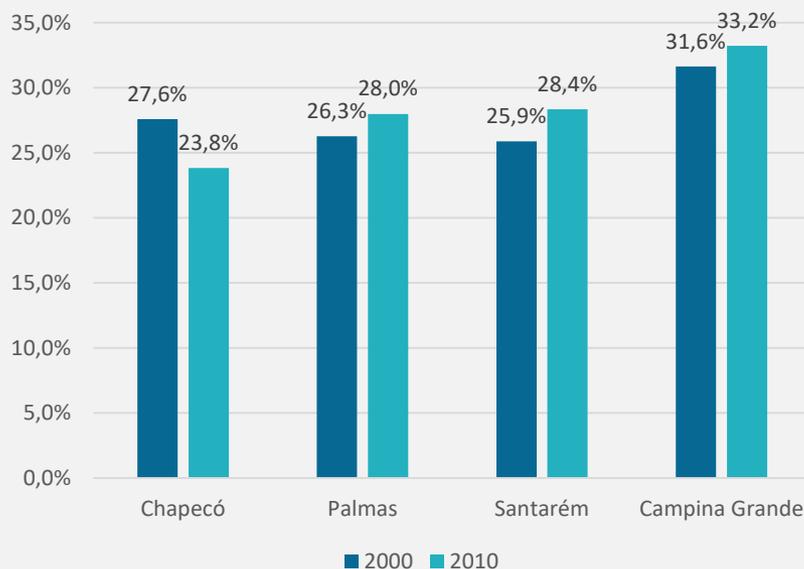
- Realizar pelo menos 3 eventos de projeção nacional por ano em Campina Grande.

**META 2035 4 eventos/ano**

- Realizar pelo menos 4 eventos de projeção nacional por ano em Campina Grande.

## → JOVENS NEM-NEM

### Evolução da proporção de jovens nem-nem e Referenciais Comparativos



**Nota:** O indicador mede a proporção de jovens entre 15 e 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis à pobreza (i.e. renda domiciliar per capita inferior a ½ salário mínimo) nesta mesma faixa populacional. As cidades de Chapecó, Palmas e Santarém apresentaram, respectivamente, os melhores valores para o indicador dentro da faixa populacional, o que demonstra a gravidade deste problema em âmbito nacional. Será necessário romper com este paradigma.

<sup>1</sup> O valor exato da projeção linear seria 16,8%. Este valor foi arredondado para 17,0 de modo a facilitar a comunicação.

**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano, a partir de dados do Censo IBGE

### ▶ Metas

#### **META 2025** 17% dos jovens

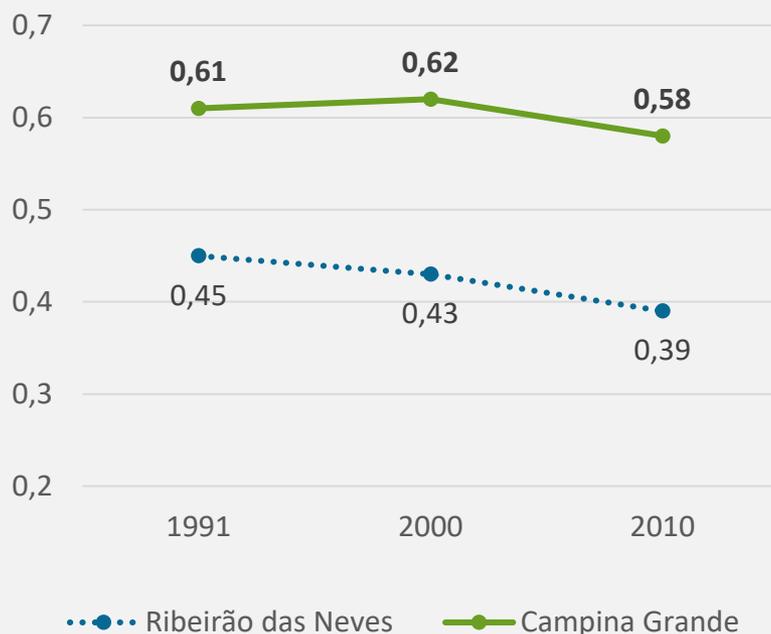
- Considerando a velocidade de evolução necessária para alcançar a meta projetada para 2035, atinge em 2025 um percentual máximo de 17% de jovens que não estudam e não trabalham e são vulneráveis à pobreza.

#### **META 2035** 13% dos jovens

- Atinge em 2035 um total de 13% de jovens que não estudam e não trabalham e são vulneráveis à pobreza.

## → DESIGUALDADE SOCIAL: COEFICIENTE DE GINI

### ▶ Evolução do Coeficiente de Gini e Benchmarking



**Nota:** Variando de 0 (completa igualdade) a 1 (completa desigualdade), o índice de Gini mede o grau de concentração de renda, calculando a concentração dos rendimentos per capita. No Brasil o índice é calculado com base nos dados da PNAD e comparando rendimentos per capita familiares. A cidade de Ribeirão das Neves/MG apresentou o menor coeficiente de Gini dentro da faixa populacional (entre 200.000 e 500.000 habitantes). Como referências internacionais, em 2010, Portugal obteve Gini equivalente a 0,41 e os EUA, 0,40. Ainda que estes países estejam distantes dos melhores resultados (Dinamarca, com 0,27), representam um avanço significativo para a cidade.

**Fonte:** SIDRA IBGE, PNAD (Gini estadual de SC) e PNUD (benchmarks internacionais)

### ▶ Metas

**META 2025 0,460**

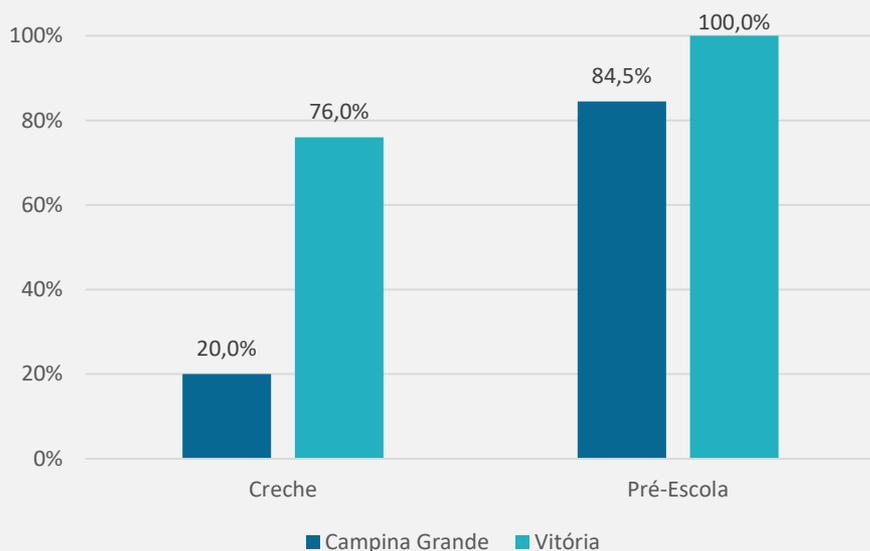
- Considerando a velocidade de evolução necessária para alcançar a meta projetada para 2035, obtém em 2025 um coeficiente de Gini de 0,460, o que corresponde a um coeficiente pouco superior àquele do Estado de Santa Catarina em 2013 (0,430).

**META 2035 0,390**

- Obtém, em 2035, um coeficiente de Gini de 0,390, alcançando padrões elevados de distribuição de renda, inclusive segundo padrões internacionais.

## → COBERTURA DE CRECHE E PRÉ-ESCOLA

### ► Cobertura de Creche e Pré-Escola (2015)



Fonte: Sinopse Estatística da Educação Básica – INEP, IBGE, DataSUS

Nota: Os valores para população residente de 2015 foram estimados a partir da média entre os valores estimados para 2014 e 2016.

As estimativas de 2014 e 2016 para faixas etárias superiores a 2 anos foram obtidas a partir da estimativa do IBGE segundo dados do censo de 2010. Para as faixas etárias inferiores a 1 ano, as projeções foram calculadas a partir dos dados de nascidos vivos, segundo SINASC de 2014.

Valores que alcançaram patamares superiores a 100% de cobertura foram arredondados para 100%

### ► Metas

**50% creches**

**META 2025**

**100% pré-escola**

- Atingir, até 2025, uma cobertura total de 50% de crianças entre 0 e 3 anos atendidas por creches e 100% de alunos entre 4 e 5 anos atendidos por pré-escola.

**75% creches**

**META 2035**

**100% pré-escola**

- Manter, até 2035, uma cobertura total de 75% de crianças entre 0 e 3 anos atendidas por creches e 100% de alunos entre 4 e 5 anos atendidos por pré-escola.

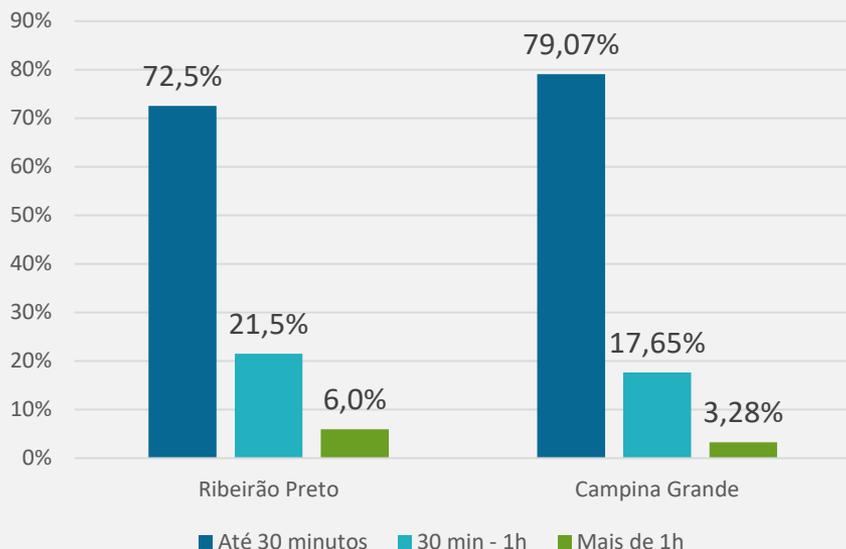


ÁREA DE RESULTADO

**ORGANIZADA  
E FUNCIONAL**

### → MOBILIDADE URBANA

#### ▶ Tempo de Deslocamento (2010) e Benchmarkings



**Nota:** Em 2010 (último dado disponível), 79% dos deslocamentos casa-trabalho em Campina Grande ocorriam na faixa de 0 a 30 minutos. No entanto, dados coletados entre 2010 e 2015 demonstram uma evolução considerável na frota de carros e motos da cidade (34%, 30%, respectivamente). Assim, caso mantida a trajetória atual, a tendência é a de que haja saturação do sistema viário da cidade, com conseqüente deterioração do indicador de deslocamento casa-trabalho

A cidade de Ribeirão Preto apresentou a melhor avaliação neste indicador dentre as cidades com população superior a 500.000 habitantes e frota total em proporções semelhantes à de Campina Grande

Fonte: IBGE – Censo Demográfico

#### ▶ Metas

**META 2025** > 73%

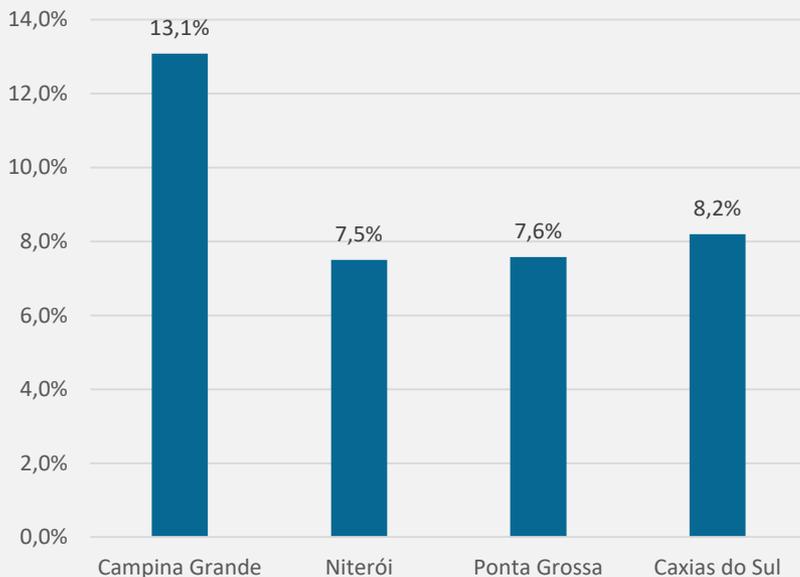
- Manter um padrão mínimo de 73% dos deslocamentos diários casa-trabalho em menos de 30 minutos.

**META 2035** > 73%

- Manter um padrão mínimo de 73% dos deslocamentos diários casa-trabalho em menos de 30 minutos.

### → DÉFICIT HABITACIONAL

#### ▶ Déficit Habitacional (2010) em Campina Grande e Benchmarkings



**Nota:** As cidades de Niterói (RJ), Ponta Grossa (PR) e Caxias do Sul (RS) apresentaram, respectivamente, os melhores valores para o indicador dentro da faixa populacional (entre 200.000 e 500.000 habitantes. Segundo a metodologia da Fundação João Pinheiro, o Déficit Habitacional é calculado a partir da soma de quatro componentes: (1º) domicílios precários; (2º) coabitação familiar; (3º) ônus excessivo com aluguel urbano; e (4º) adensamento excessivo de domicílios alugados.

**Fonte:** Fundação João Pinheiro

#### ▶ Metas

##### **META 2025** 9,4% dos domicílios

- Considerando a redução necessária para se atingir a meta de 2035, reduzir o déficit habitacional, até 2025, para 9,4% do total dos domicílios particulares permanentes.

##### **META 2035** 7,5% dos domicílios

- Reduzir o déficit habitacional, até 2035, para 7,5% do total dos domicílios particulares permanentes.

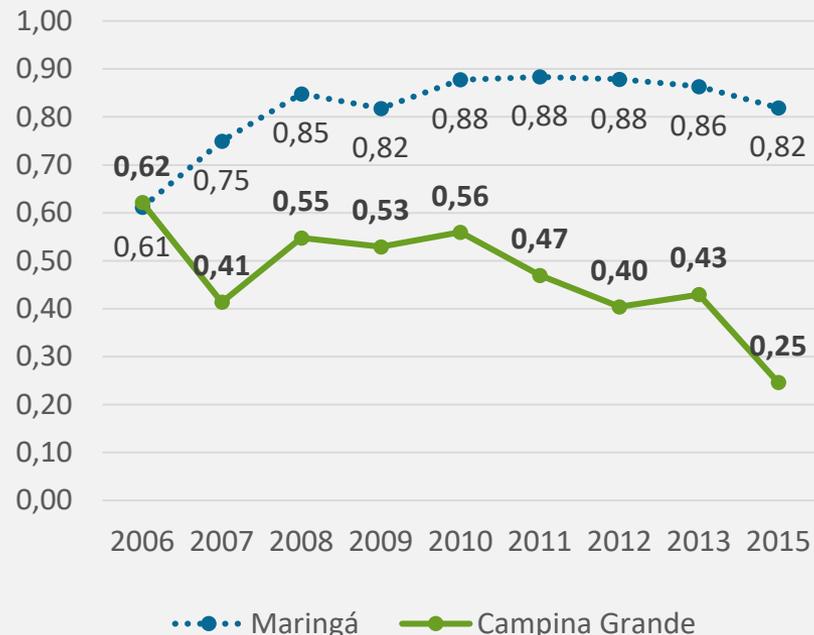


ÁREA DE RESULTADO

**COMPETENTE  
E INOVADORA**

### → QUALIDADE DA GESTÃO FISCAL - ÍNDICE FIRJAN

#### ▶ Evolução do Índice Firjan de Gestão Fiscal e Benchmarkings



#### ▶ Metas

##### **META 2025** Nota 0,6

- Atingir, até 2025, a nota mínima de 0,6 no Índice Firjan de Gestão Fiscal, representando conceito B – Boa Gestão.

##### **META 2035** Nota 0,8

- Atingir, até 2035, a nota mínima de 0,8 no Índice Firjan de Gestão Fiscal, representando conceito A – Gestão de Excelência.

Os.: O IFGF é composto por cinco indicadores: Receita Própria, Gastos com Pessoal, Investimentos, Liquidez e Custo da Dívida. Os quatro primeiros possuem peso 22,5% e o último 10,0% no resultado final do índice. Os indicadores são calculados com base em dados disponíveis no FINBRA/Secretaria do Tesouro Nacional.

Fonte: Firjan

### → ESCALA BRASIL TRANSPARENTE

#### ▶ Nota da Escala Brasil Transparente (2015)

MUNICÍPIO	NOTA
Niterói (RJ)	10
Recife (PE)	10
Canoas (RS)	9,72
Volta Redonda (RJ)	9,44
Barueri (SP)	8,89
Florianópolis (SC)	8,75
Vila Velha (ES)	8,47
Palmas (TO)	8,19
<b>Campina Grande (PB)</b>	<b>2,5</b>

Obs.: A EBT concentra-se, principalmente, no quesito de transparência PASSIVA (disponibilização de informações públicas em atendimento a demandas específicas de uma pessoa física ou jurídica). Este aspecto da transparência compõe 75% do indicador. Os 25% restantes correspondem ao cumprimento das normas estabelecidas na Lei de Acesso à Informação.

Fonte: Controladoria Geral da União (CGU) – Escala Brasil Transparente

#### ▶ Metas

##### **META 2025** Nota 10

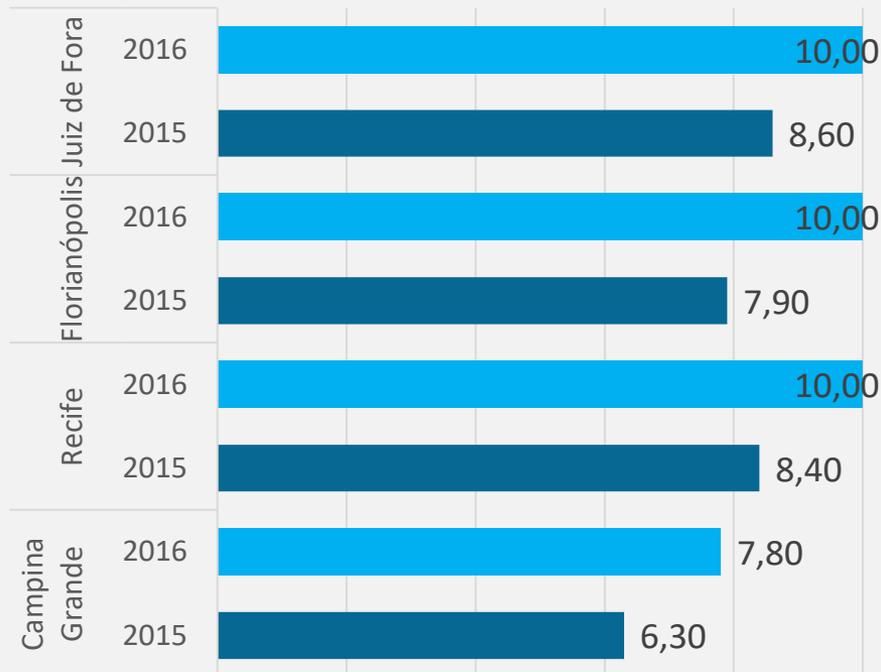
- Atingir, até 2025, a nota máxima na Escala Brasil Transparente.

##### **META 2035** Nota 10

- Manter, até 2035, a nota máxima na Escala Brasil Transparente.

### ➔ RANKING NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA

#### ▶ Evolução da nota do Ranking Nacional de Transparência



Obs.: O índice mede o grau de transparência pública em estados e municípios brasileiros quanto ao cumprimento às normas da Lei de Acesso à Informação (LAI). O ranking elaborado pelo MPF concentra-se, portanto, na avaliação da chamada transparência ATIVA, ou seja, disponibilização de informações pelo poder público em seu portal da transparência em conformidade com os dispositivos estabelecidos na Lei de Acesso à Informação, desconsiderando demandas específicas espontâneas da população.

Fonte: Ministério Público Federal

#### ▶ Metas

##### **META 2025 Nota 10**

- Attingir, até 2025, a nota máxima no Ranking Nacional de Transparência.

##### **META 2035 Nota 10**

- Manter, até 2035, a nota máxima no Ranking Nacional de Transparência.

### → CIDADES INTELIGENTES

#### ▶ Ranking Cidades Inteligentes – Urban Systems (2016)

MUNICÍPIO	RANKING
Jundiaí (SP)	21º
Juiz de Fora (MG)	32º
Caxias do Sul (SP)	34º
Londrina (PR)	45º
São Carlos (SP)	46º
<b>Campina Grande (PB)</b>	<b>84º</b>

**Obs.:** O conceito de Cidades Inteligentes tem como base o aproveitamento das tecnologias para ajudar a solucionar os problemas dos grandes centros urbanos.

O ranking, elaborado pela consultoria Urban Systems considera uma base de análise de 70 indicadores de 11 áreas de gestão pública de 700 municípios (Economia, Educação, Empreendedorismo, Energia, Governança, Meio Ambiente, Mobilidade, Planejamento Urbano, Saúde, Segurança, Tecnologia e Inovação)

Fonte: Urban Systems

#### ▶ Metas

##### **META 2025** Estar entre as 75 primeiras

- Torna-se uma das 75 cidades brasileiras mais bem avaliadas no ranking de cidades inteligentes.

##### **META 2035** Estar entre as 50 primeiras

- Tornar-se uma das 50 cidades brasileiras mais bem avaliadas no ranking de cidades inteligentes.

### → ENGAJAMENTO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DO FUTURO DA CIDADE (VOLUNTARIADO)

▶ *Benchmarking: Evolução do programa 'Transforma Recife'*



▶ *Metas*

**META 2025** 20.000 voluntários

- Attingir, até 2025, uma quantidade de 20.000 voluntários na cidade.

**META 2035** 20.000 voluntários

- Manter, até 2035, uma quantidade de mais de 20.000 voluntários na cidade.

# METAS

## COMPETENTE E INOVADORA

### → CARGOS COMISSIONADOS

#### ▶ Metas

#### META 2025 50% dos cargos

- Atingir, até 2025, um patamar mínimo de 70% dos cargos comissionados ocupados por servidores públicos municipais.

#### META 2035 70% dos cargos

- Manter, até 2035, o patamar mínimo de 70% dos cargos comissionados ocupados por servidores públicos municipais.

### → FISCALIZAÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS

#### ▶ Metas

#### META 2025

- Existência de entidade da sociedade civil com efetivo engajamento na fiscalização das contas públicas municipais.

#### META 2035

- Manutenção da existência de entidade da sociedade civil com efetivo engajamento na fiscalização das contas públicas municipais.

# METAS

## COMPETENTE E INOVADORA

### ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

#### Metas

**META 2025 80%**

- Ter, até 2025, um mínimo de 80% do orçamento empenhado em programas e ações contempladas pelo orçamento participativo.

**META 2035 80%**

- Manter, até 2035, o mínimo de 80% do orçamento empenhado em programas e ações contempladas pelo orçamento participativo.

### APROVAÇÃO E CONFIANÇA<sup>1</sup>

#### Metas

**META 2025 60%**

- Alcançar e manter, até 2025, um patamar mínimo de 60% de aprovação e confiança nas instituições municipais.

**META 2035 80%**

- Manter, até 2035, um patamar mínimo de 80% de aprovação e confiança nas instituições municipais.

<sup>1</sup> Para avaliar a sensação de insegurança da população, deve-se elaborar uma pesquisa ampla, de modo a que se possa garantir sua representatividade estatística (amplitude e diversificação de público). O *survey* deve questionar os entrevistados a respeito do grau de confiança na atuação de instituições municipais (executivo, legislativo e judiciário) com relação: 1) ao seu comportamento ético na gestão de recursos públicos; e 2) no caso do legislativo e do executivo, ao grau representatividade com relação aos interesses públicos da sociedade campinense.

**Nota:** A cidade de Campina Grande não detém indicadores ou dados que mensurem as situações atuais para tais metas.



**CAMPINA**  
GRANDE **2035**



## DESAFIOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS

CAMPINA GRANDE 2017-2025

# DESAFIOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS

## INTRODUÇÃO



Comitê Gestor do PED/CG 2035  
e Municípios do entorno

- Esta seção apresenta os principais desafios para a cidade de Campina Grande nos próximos 10 anos, que englobarão o período pertinente aos dois próximos Planos Plurianuais da Prefeitura da cidade (2018-2021 e 2022-2025).
- Estes desafios foram formulados, originalmente, pela Macroplan, com base nos insumos coletados ao longo da execução do projeto Campina Grande 2035. Nesse sentido, os principais insumos e insights extraídos dos produtos contratuais da 1ª e da 2ª fase foram utilizados, de modo a fomentar uma primeira amostra dos **principais desafios a serem enfrentados pela cidade de Campina Grande no âmbito de cada área de resultado, de modo que seja possível a ela efetivar as aspirações representadas em sua Visão de Futuro.**
- Os desafios configuram-se, portanto, na prática, **como os objetivos estratégicos prioritários que devem ser alcançados ou mantidos na primeira parte do horizonte do Plano Estratégico no âmbito de cada uma das áreas de resultado previamente apresentadas.**
- Após esta primeira formulação, os desafios propostos foram expostos à avaliação no âmbito da Oficina de Reflexão Estratégica de Campina Grande. As principais contribuições coletadas neste ambiente foram, posteriormente, incluídas nesta proposta final.
- Os próximos slides apresentam em síntese estes desafios, primeiramente por meio de uma visão de conjunto e, depois, com um detalhamento de cada desafio, demonstrando sua conexão com os principais insights gerados nas etapas anteriores.

# CAMPINA GRANDE 2017-2025: DESAFIOS PRIORITÁRIOS POR ÁREA DE RESULTADO



## DINÂMICA

1. Adensar a inserção regional de Campina Grande: rodovias, ferrovias, porto, aeroporto, infovias e hub logístico
2. Potencializar a vocação industrial e atrair novas indústrias para a cidade
3. Incentivar o empreendedorismo local e a formalização
4. Desenvolver e incentivar o polo tecnológico
5. Ampliar a capacidade de formação e retenção de mão-de-obra alinhada às potencialidades e às necessidades do mercado
6. Potencializar a vocação da cidade no setor de serviços avançados (saúde, turismo e educação de nível superior)



## SAUDÁVEL E DO BEM VIVER

1. Expandir a capacidade de atendimento e a qualidade da rede de saúde
2. Desenvolver soluções locais para a restrição hídrica
3. Universalizar o atendimento da rede de saneamento básico e ampliar o tratamento do esgoto
4. Implementar soluções sustentáveis para a coleta, tratamento e destinação final adequada de resíduos sólidos
5. Reduzir os índices de violência e criminalidade
6. Diminuir a incidência de acidentes no trânsito



## ORGANIZADA E FUNCIONAL

1. Ampliar a capacidade de fiscalização e de eficácia do poder municipal, imprimindo maior grau de efetividade no Controle Urbano
2. Coibir o transporte clandestino e Melhorar a qualidade e eficiência do transporte público
3. Estimular o transporte não motorizado
4. Prover condições dignas de moradia para a população mais carente
5. Garantir maior grau de qualificação urbana



## INCLUSIVA

1. Reduzir a dependência da população em relação a programas de transferência de renda
2. Diminuir o percentual de jovens que não estudam nem trabalham
3. Reduzir drasticamente a pobreza e erradicar a população em condição de extrema pobreza
4. Erradicar o Analfabetismo e alavancar a qualidade do ensino público no Ensino Fundamental I, II e Médio e ampliar a cobertura do ensino, com foco na Educação Infantil
5. Incentivar a valorização da cultura local e impulsionar os setores relacionados à economia de eventos e à produção cultural



## COMPETENTE E INOVADORA

1. Equilibrar as finanças públicas e o regime previdenciário
2. Profissionalizar e qualificar a gestão pública
3. Tornar a gestão pública mais transparente e Incentivar a participação cidadã e o engajamento social
4. Ampliar a capacidade de coordenação com os municípios do entorno e demais entes federativos
5. Ampliar e melhorar serviços públicos com parcerias público-privadas
6. Modernizar a Gestão Pública Municipal

# CAMPINA GRANDE 2017-2025: DESAFIOS PRIORITÁRIOS



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **DINÂMICA**

# 1.

*Adensar a inserção regional de Campina Grande: rodovias, ferrovias, porto, aeroporto, infovias e hub logístico*

### PORQUE...

- A localização estratégica de Campina Grande é uma vantagem natural da cidade. A estrutura rodoviária existente já garante à ela uma distância máxima de 618 km com relação às principais capitais do Nordeste permitindo também, o escoamento produtivo por meio dos principais portos da região. Há uma forte potencialidade com relação à maximização deste ativo, dada a existência de linhas férreas (contempladas ou não na Transnordestina) que, se (re)ativadas, podem se constituir em importantes alavancas do potencial logístico de Campina Grande, com avanço da integração multimodal. Nesse sentido, será necessário que a cidade avance diversas iniciativas de modo a potencializar este ativo. Dentre estas iniciativas, destacam-se a implantação do Aluízio Campos, a articulação institucional para reativação das linhas férreas, garantia de infraestrutura digital (infovias, rede de fibra óptica), entre outros.



### **Pesquisa Qualitativa:**



- *“Campina está bem próximo de Recife, de Natal, de João Pessoa. (...) as empresas (...) preferem Campina Grande porque ela está próxima do sertão, próxima à capital e próxima ao brejo.”*
- *“Campina está em um eixo: Maceió, Recife, João Pessoa, Natal. Você está a 340 km de quatro capitais. Se você pegar o mapa da região nordeste, aqui aparece estar exatamente no centro do mesmo. E Campina Grande está num eixo bem central dentro dessa própria região. Além disso, você tem um entroncamento rodoviário (a BR232, BR230 que interliga a BR101), que lhe permite muito bem otimizar essa localização geográfica.”*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **DINÂMICA**

# 2.

*Potencializar a vocação industrial e atrair novas indústrias para a cidade*

### PORQUE...

- Apesar da tendência de queda da participação da indústria na economia de Campina Grande, o setor continua sendo de extrema importância, tanto em relação à sua participação no PIB quanto ao potencial de geração de emprego e renda
  - ✓ Em 2013, 26,5% do valor adicionado do PIB da cidade vem do setor industrial (2010: 27,5%)
  - ✓ Em 2014, 20% dos empregos formais se encontravam na indústria (em 2010: 25%)



Fontes: IBGE; RAIS/MTE



### **Pesquisa Qualitativa:**

- *"Campina tem uma vocação industrial e não é à toa que a federação das indústrias está aqui na cidade. Se você analisar hoje, o único setor que ainda compete um pouco com João Pessoa é o emprego industrial".*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **DINÂMICA**

# 3.

## *Incentivar o empreendedorismo local*

### PORQUE...

- A vocação empreendedora dos campinenses é uma característica intrínseca da cidade, e um de seus principais ativos estratégicos, conforme recorrentemente citado por parte dos entrevistados. No entanto, no que diz respeito ao ambiente de negócios e ao incentivo a esta potencialidade, a cidade permanece defasada.
- ✓ O Índice de Cidades Empreendedoras, elaborado pela Endeavor, tem como objetivo analisar o ecossistema empreendedor das principais cidades brasileiras, com o objetivo de identificar aquelas que possuem condições mais propícias para o desenvolvimento de empresas, analisando indicadores relacionados a ambiente regulatório, infraestrutura, análise mercadológica (desenvolvimento econômico e análise de potenciais clientes), acesso a capital, capital humano e cultura empreendedora. Campina Grande ainda não esteve entre as 32 cidades analisadas pela Endeavor, ao contrário de cidades médias como São José dos Campos, Joinville e Maringá e de cidades nordestinas como João Pessoa, Aracajú, Salvador e Natal



Fonte: Endeavor

### **Pesquisa Qualitativa:**



- *"Campina Grande é uma cidade pujante, é uma cidade onde os seus empresários trabalham de uma forma acreditando nas potencialidades da cidade (...). Essa pujança do nosso empresariado pra mim é fundamental porque quando você acredita, fica muito mais fácil de acontecer. Então eu acho que o empreendedorismo é a mola mestre que faz a coisa rodar."*
- *"Campina Grande tem uma iniciativa privada viva. Você percebe que é uma cidade que se reinventa ao longo de todos esses períodos, esses vários ciclos. (...). É uma cidade que sempre busca (...) descobrir novos meios de se reposicionar e reinventar. É uma das grandes virtudes, essa capacidade empreendedora de seus locais."*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **DINÂMICA**

# 4.

*Desenvolver e incentivar o polo tecnológico, estimulando a aproximação e a articulação entre a universidade e o setor produtivo*

### PORQUE...

- A concentração de elevada quantidade de mestres e doutores da cidade, bem como o potencial do polo educacional-tecnológico constituem um dos principais ativos estratégicos da cidade, com capacidade para alavancar o desenvolvimento futuro da cidade. No entanto, há forte percepção de que há um distanciamento excessivo entre a academia e o setor produtivo da cidade, o que dificulta conversão efetiva do polo de conhecimento e ensino da cidade em um polo tecnológico voltado para a inovação e, conseqüentemente, para a dinamização da economia local



### **Pesquisa Qualitativa:**



- *“Existe, na mídia, essa fama de que Campina Grande é um “grande polo de tecnologia“. Não é! É um polo de ENSINO de tecnologia. Mas não é um polo propriamente dito na área”*
- *“Já se comentou muito essa história de Campina Grande ser uma cidade ligada a tecnologia. Mas o que isso produz economicamente para a cidade é muito pouco. Quase nada.”*
- *“Eu sei do potencial que a universidade tem... [Meu sonho] seria ver uma interação maior entre a universidade e a sociedade como um todo. Ela precisava sair do ‘intramuros’ dela e ser acoplada, se apresentando como um instrumento importante que a cidade tem, como o nascedouro da ciência daqui”*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **DINÂMICA**

# 5.

*Ampliar a capacidade de formação e retenção de mão-de-obra alinhada às potencialidades e às necessidades do mercado*

### PORQUE...

- A Visão de Futuro para Campina Grande prevê a dinamização de sua economia por meio da alavancagem de setores estratégicos, com destaque para a indústria, as atividades logísticas e o segmento de serviços avançados, intensivos em tecnologia e conhecimento.
- No entanto, a efetiva alavancagem do desempenho do setor produtivo local, bem como suas consequências para a geração de riqueza na cidade, dependerão, fundamentalmente, da capacidade da cidade em ampliar a formação de mão-de-obra, de nível técnico e superior, orientada para estes segmentos preferenciais, bem como de, paralelamente, atrair investimentos (bem como garantir qualidade de vida) para viabilizar a retenção de parte destes talentos na própria cidade



### **Pesquisa Qualitativa:**

*“[Precisamos] gerar melhores salários na cidade. Somos um bom fornecedor de mão de obra pelas nossas universidades, mas esta [massa de trabalhadores qualificados] termina, em sua grande maioria, saindo, porque Campina Grande não consegue abraçar esses profissionais, não consegue retê-los”*

*“Como é que você segura uma pessoa que recebe uma proposta do Google ou do Facebook? Existe uma coisa que é interessante na cidade que é o seu custo de vida baixo comparado a outras cidades. Isso ainda é uma moeda de troca entre a pessoa ir morar em São Paulo ou Recife e ficar morando aqui. Aí entram outros problemas: o custo de vida é menor, mas você não tem (...) [boas opções de lazer]. A pessoa prefere morar em outras cidades também porque lá terá uma qualidade de vida melhor.”*





## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **DINÂMICA**

# 6.

*Potencializar a vocação da cidade no setor de serviços avançados (saúde, turismo e educação de nível superior)*

### PORQUE...

- O polo educacional-tecnológico, o patrimônio cultural da cidade e seu potencial no âmbito da constituição efetiva de um polo médico hospitalar na cidade constituem três dos principais ativos estratégicos de Campina Grande. Por esse motivo, a Visão de Futuro prevê a dinamização de sua economia por meio da alavancagem de setores estratégicos, com destaque para o Turismo de negócios e eventos e o segmento de serviços intensivos em conhecimento (Serviços Avançados), especialmente no campo educacional, tecnológico e no complexo da saúde.
  - ✓ Atualmente (2013), a rede de ensino superior (público + privado, considerando EAD e presencial) de Campina Grande conta com 41.593 universitários. Marca altamente relevante, porém abaixo de outras cidades médias como Canoas e Londrina, indicando que há espaço para evolução no indicador.
  - ✓ Apesar do potencial indicado pelo polo educacional-tecnológico local, o segmento de serviços avançados representa apenas pelo menos 13% dos empregos e 12% das empresas da cidade, abaixo dos benchmarkings nacionais



Fontes: MEC; RAIS/MTE

### **Pesquisa Qualitativa:**



*“Se você pegar a matriz econômica da cidade ela é extremamente versátil. Eu acho isso um fator fundamental. Diversificar é fundamental, porque ela [a cidade] fica mais resistente à crise. Você tem o setor de serviço (que tem sua importância); a própria universidade, que consegue trazer uma média salarial que retroalimenta a economia, (...) o comércio tanto varejista quanto atacadista, (...) turismo de negócios e eventos, (...), o polo industrial. (...) o que precisa é você ver em cima disso o que não está sendo suficientemente otimizado para tentar criar políticas públicas e otimizá-las.”*

*“Eu acho que a localização geográfica de Campina Grande a possibilita ser esse polo médico... A gente sabe que a vizinhança, e até mais distante, acaba vindo para cá. Esse acaba sendo um fator favorável.”*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: SAUDÁVEL E DO BEM VIVER

# 1.

Expandir a capacidade de atendimento e a qualidade da rede de saúde

### PORQUE...

- Os dados recentes demonstram que, apesar das iniciativas da atual gestão municipal, por meio da expansão da rede com a municipalização de determinadas unidades hospitalares, a alavancagem da qualidade dos serviços públicos de saúde permanece sendo um principais desafios para a efetivação de uma cidade com melhor qualidade de vida no futuro.
  - ✓ Em 2010, a taxa de mortalidade infantil da cidade, foi de 17,3 mortes a cada mil nascidos vivos, ainda acima da recomendação da Organização Mundial da Saúde (10 a cada mil)
  - ✓ Em 2015, a proporção de internações de habitantes da cidade, na rede hospitalar de Campina Grande correspondeu 40% do total de internações na cidade.



Fontes: DataSUS



### **Pesquisa Qualitativa:**

- “Hoje, nós somos referência na área para mais de 150 municípios e, como não existe um sistema de regulação, sobrecarrega toda a nossa rede de média e alta complexidade. Esse é o nosso maior problema. É a superlotação por falta de um sistema de regulação. Nós não temos regulação nem para alta nem para a questão ambulatorial e nem para a hospitalar. É um desafio.”
- “Campina Grande perdeu muito na saúde. Há 20 anos atrás, ela era referência em área. (...) Hoje, (...) perdeu muito em qualidade”
- “A Prefeitura avançou, na saúde, na alta e na média complexidade, com hospitais [municipalizados], com serviços de ponta, essa coisa toda. Agora, na porta de entrada da saúde, que são os PSF, está deixando a desejar. É preciso rever a política do Programa Saúde da Família”



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: SAUDÁVEL E DO BEM VIVER

# 2.

Desenvolver soluções locais para a restrição hídrica

### PORQUE...

- Dentre os principais desafios da cidade para os próximos 20 anos, talvez o que seja mais recorrentemente citado pela população seja a restrição hídrica, notadamente em função da situação regional atual, caracterizada por uma drástica redução nos níveis do açude de abastecimento da cidade desde 2012. No entanto, a experiência exitosa de outras localidades, como Campinas, demonstram que há soluções locais capazes de trazer alívio a restrições hídricas estruturais
  - ✓ Ao final de novembro, o açude de Epitácio Pessoa atingiu novo mínimo histórico: 5,8% de sua capacidade total.
  - ✓ Em 2015, Campina Grande teve um total de 193 dias com interrupção no fornecimento de água em função de racionamento



Fontes: CAGEPA



### **Pesquisa Qualitativa:**

- *“Campina Grande sofre de uma restrição por causa da disponibilidade hídrica. Esse é o maior problema da cidade. (...) nós temos uma média de pluviosidade boa. Falta acumulação. Campina tem uma média de pluviosidade de 600 por ano. A área que gera desagua no Açude do Boqueirão tem uma média de pluviosidade inferior a 300 por ano.”*
- *“Campina tem uma base coletora de esgoto relativamente boa para a média do Nordeste. Você tem algo superior a 80%. Mas (...) o percentual de tratamento [é muito baixo]. Precisar-se-ia investir no aumento deste tratamento para que essa água pudesse ser reaproveitada, nem que seja para fins comerciais ou fins industriais. E o que é tratado é apenas tratado... não há reaproveitamento.”*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: SAUDÁVEL E DO BEM VIVER

# 3.

Universalizar o atendimento da rede de saneamento básico e ampliar o tratamento do esgoto

### PORQUE...

- Para além da restrição hídrica, no que diz respeito à agenda da sustentabilidade, Campina Grande também tem um grande desafio no âmbito do esgotamento sanitário, tanto em termos de cobertura quanto em termos de tratamento. Diretamente relacionado ao desafio anterior, a ampliação da capacidade de tratamento de esgoto será fundamental caso a cidade opte por seguir estratégias já implantadas em outras localidades do país e ampliar a utilização de água de reuso enquanto forma de mitigar os problemas de abastecimento hídrico locais.
  - ✓ Em 2014, a cobertura total da rede de esgotamento sanitário foi de 83%
  - ✓ No mesmo Ano, o tratamento de esgoto em Campina Grande foi de 95,5% (volume de esgoto tratado por água consumida). No entanto, não há capacidade instalada para reuso.



Fontes: SNIS/ Ministério das Cidades e Trata Brasil



### **Pesquisa Qualitativa:**

- *“Campina tem uma base coletora de esgoto relativamente boa para a média do Nordeste. Você tem algo superior a 80%. Mas (...) o percentual de tratamento [é muito baixo]. Precisar-se-ia investir no aumento deste tratamento para que essa água pudesse ser reaproveitada, nem que seja para fins comerciais ou fins industriais. E o que é tratado é apenas tratado... não há reaproveitamento.”*
- *“O açude Velho aqui só está cheio por causa do esgoto. Se tirar o esgoto ele seca. A gente vai ter que, não só investir, melhorar o saneamento do ponto de vista de captação, etc., mas também deixar de poluir os rios. Porque se o esgoto não está sendo tratado, [isso] significa que além de eles estarem contaminando os riachos, eles estão sendo sangrados nas adutoras e nas tubulações para irrigar a cultura do entorno da cidade. E você está criando uma agricultura contaminada.”*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: SAUDÁVEL E DO BEM VIVER

# 4.

*Implementar soluções sustentáveis para a coleta, tratamento e destinação final adequada de resíduos sólidos*

### PORQUE...

- Ainda no que diz respeito à agenda da sustentabilidade, outro grande desafio da cidade se refere à gestão de resíduos sólidos, a qual deverá ser potencializada, de modo a inserir a cidade nos paradigmas do século XXI. Associado a este papel mais ativo do poder público há, também, segundo coletado durante a etapa de Pesquisa Qualitativa, necessidade de avançar na educação e conscientização ambiental da população local
  - ✓ Em 2010, 97,9% dos domicílios da cidade já eram atendidos por coleta direta de lixo. No entanto, ainda há grandes desafios com relação à expansão da coleta seletiva no município.



Fontes: SNIS/ Ministério das Cidades e Trata Brasil

### **Pesquisa Qualitativa:**

- “[Campina Grande] é uma cidade de médio porte que enfrenta problemas de cidade grande. A gente vê uma cidade limpa, com bom sistema de coleta de lixo, [mas que] pode evoluir nesse sentido para a parte do lixo reciclado”
- “A gente precisa, não só depositar lixo, mas tratar também, até por causa da saúde. Então esse é um ponto de atenção que eu destacaria.”
- “Além disso, a cidade tem uma rede de coleta de resíduos que, de certa forma, é eficiente, embora a educação das pessoas precise melhorar nesse sentido. Para você “ter uma ideia”, no centro, nós temos varrição três vezes por dia para poder manter a cidade limpa. Você vê Campina Grande limpa, mas não é porque as ruas foram varridas apenas de manhã. Tem a coleta normal, que é a empresa contratada, e tem a coleta específica, que é feita nos terrenos em que as pessoas insistem em colocar lixo.”





## ➤ ÁREA DE RESULTADO: SAUDÁVEL E DO BEM VIVER

# 5.

Reduzir os índices de criminalidade

### PORQUE...

- Os dados apontam para uma tendência de crescimento alarmante dos índices de criminalidade na cidade. A taxa de homicídios apresentou forte crescimento na última década, correspondendo, em 2013, a uma taxa quase 2 vezes superior à taxa nacional.
  - ✓ Entre 2003 e 2013 a taxa de homicídios aumentou de 29,3 para 51,5 casos por mil habitantes.
  - ✓ Cidades que souberam combinar desenvolvimento de políticas locais com maior capacidade de articulação com o governo estadual (caso de cidades dos estados Pernambuco e de São Paulo, como Diadema) conseguiram reduzir drasticamente os índices de criminalidade em apenas 10 anos.



Fonte: Mapa da Violência



### **Pesquisa Qualitativa:**

- “Quanto à segurança pública, apesar de ser uma questão nacional, os índices de Campina Grande se sobressaem. [Há alguns anos], eu me deslocava tranquilamente nas ruas (...) era tranquilo. Hoje, já não.”*
- “Hoje um ponto desfavorável seria a segurança pública. Nós comerciantes somos vítimas, especificamente as nossas lojas, que sofrem com a questão da insegurança e dos assaltos. Hoje não tem mais dia, nem hora, nem local. (...) Isso eu certamente colocaria como primeiro lugar no ranking.”*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: *SAUDÁVEL E DO BEM VIVER*

# 6.

*Diminuir a incidência de  
acidentes no trânsito*

### PORQUE...

- Ainda no âmbito da segurança, o ordenamento, a conscientização e a educação no trânsito também se apresentam enquanto desafios estratégicos a serem endereçados ao longo dos próximos 20 anos.
  - ✓ Campina Grande apresenta número muito elevado de mortes causadas por acidentes de trânsito (27,5 casos por 100 mil habitantes, em 2013), superior às taxas observadas no Brasil como um todo, no estado da Paraíba e em João Pessoa
  - ✓ Cidades como Mauá (SP), apesar de terem frotas totais (considerando o total de carros, ônibus e motos na cidade) superiores a de Campina Grande possuem taxas dramaticamente inferiores (6,0 por 100 mil habitantes, no caso de Mauá, também em 2013)



# CAMPINA GRANDE 2017-2025: DESAFIOS PRIORITÁRIOS



## ÁREA DE RESULTADO: **ORGANIZADA E FUNCIONAL**

# 1.

*Ampliar a capacidade de fiscalização e de eficácia do poder municipal, imprimindo maior grau de efetividade no Controle Urbano*

### PORQUE...

- Apesar dos avanços observados no âmbito do planejamento urbano, especialmente no que se refere ao esforço empreendido pela Prefeitura Municipal no tocante à atualização do Plano Diretor da cidade, ainda é necessário que o poder público municipal amplie sua capacidade de fiscalização, garantindo maior eficácia na efetiva implantação e cumprimento das diretrizes urbanísticas definidas nos instrumentos de planejamento.



### **Pesquisa Qualitativa:**

- *“Há três áreas que a gente chama “de risco e alagáveis” na cidade. São áreas complicadas, porque as pessoas fizeram ocupação precária das laterais dos córregos e quando há uma enchente é uma coisa degradante.”*
- *“Embora haja deficiências na legislação, eu tenho um pouco de receio de que [o ponto principal é que] a fiscalização é falha. (...) [muito em função] da falta de conhecimento. Então uma pessoa quando compra um terreno, ela acha que, porque ele é privado, ela pode utilizá-lo como quiser. É uma questão de educação. A gente precisava de uma campanha publicitária, por exemplo, para levar conhecimento às pessoas de que existem leis. A fiscalização eu acho que é uma coerção. Mas você pode começar dizendo a razão por trás dessa fiscalização. Falta o conhecimento.”*
- *“Outra coisa que é um empecilho ao desenvolvimento é uma cultura de invasão do patrimônio público. Existe uma coisa enraizada que deixaram se criar e não é só da população pobre. Eu gosto de chamar de “grilagem urbana”. Tem muita gente que tem uma condição financeira boa e termina por incorporar um pedaço do patrimônio público. E, às vezes, eles conseguem institucionalizar essa área.”*





## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **ORGANIZADA E FUNCIONAL**

# 2.

*Coibir o transporte clandestino e melhorar a qualidade e eficiência do transporte público*

### PORQUE...

- A coibição do transporte clandestino está intimamente associada aos desafios de redução dos índices de criminalidade, de elevação da sensação de segurança, de redução no índice de acidentes no trânsito. No entanto, este desafio só será avançado se, paralelamente ao combate à clandestinidade, o poder público municipal conseguir implantar mecanismos e iniciativas eficazes na elevação da qualidade do transporte público na cidade, ainda demasiadamente deficitário em termos de capilaridade, e infraestrutura.



### **Pesquisa Qualitativa:**

*"O nosso transporte está na UTI. Está para falir a qualquer momento. As empresas de ônibus estão "operando no vermelho". (...) As empresas estão com a "espada no pescoço" porque 80% dos usuários estão pegando um carro alternativo do lado, que se acha no direito de parar no ponto de ônibus e pegar os passageiros do ônibus. Esse transporte não paga imposto, não tem seguro, não paga os insumos que uma empresa paga. (...) Não temos bons ônibus, segurança, etc. Tudo isso é falho. (...) É um ciclo vicioso. Eu vou para um alternativo porque é melhor, mas isso acaba trazendo prejuízo para o público."*

*"A gente tem, no transporte, [um problema] no que diz respeito aos clandestinos, (...) na quantidade de transporte ilegal, que é muito presente na cidade (...). Nós temos 1000 moto taxistas legalizados e temos aproximadamente 3000 ilegais. A cidade não comporta."*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **ORGANIZADA E FUNCIONAL**

# 3.

*Estimular o transporte não motorizado*

### PORQUE...

- Combinado à reabilitação e qualificação do transporte público na cidade, o incentivo ao transporte não motorizado será, também, um desafio fundamental a ser endereçado ao longo dos próximos 20 anos, caso a cidade de Campina Grande deseje efetivar um sistema de mobilidade mais eficiente e adequado aos paradigmas do século XXI. Naturalmente, este desafio demandará do poder público municipal esforços no sentido de garantia de segurança e infraestrutura adequada



### **Pesquisa Qualitativa:**

*“Campina Grande (...) está chegando ao seu limite de exploração de mobilidade urbana. Nós temos aqui, como transporte público, apenas a rede rodoviária. (...) As principais ruas de Campina Grande têm duas vias, apenas algumas têm três (...) Se continuar tendo como referência os transportes individuais, vai acabar tendo um problema maior de mobilidade. Temos um problema no centro da cidade que justamente decorre disso, do fato de se optar pelo transporte individual.”*

*“A gente está vendo que as cidades estão cada vez mais investindo na qualidade de vida, deixar o automóvel em casa. [Aqui ainda] tem dificuldade de as pessoas transitarem, vias de acesso, ciclovias (...). Se eu tivesse facilidade de vir ao trabalho, eu viria de bicicleta, mas eu não me sinto seguro. Só ando com um monte de gente e com sinalização, senão eu não tenho coragem. Você pode ser assaltado, não tem a via adequada, você pode ser atropelado.”*





## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **ORGANIZADA E FUNCIONAL**

# 4.

*Prover condições dignas de moradia para a população mais carente*

### PORQUE...

- A manutenção de patamares relativamente baixos de renda per capita (R\$630,00 em 2010) e de elevados contingentes populacionais abaixo da linha de pobreza (16% da população total, em 2010) trazem consequências para a cidade no que diz respeito ao seu déficit habitacional, representando uma parcela considerável da população privada de condições adequadas de moradia.

✓ Atualmente (2010), o déficit habitacional relativo de Campina Grande está em 13,1%



Fonte: Fundação João Pinheiro



### **Pesquisa Qualitativa:**

*“Na década de 70/80, Campina recebeu esse impacto e saiu de 200 mil habitantes para 400 mil habitantes hoje. Então nós recebemos uma população pobre e que veio para essa cidade, gerando um custo social. Nós precisamos acomodar essas pessoas em emprego e em moradia; a gente ainda, hoje, tem um déficit habitacional por causa disso.”*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **ORGANIZADA E FUNCIONAL**

# 5.

*Garantir maior grau de  
qualificação urbana*

### PORQUE...

- De modo a efetivar o alcance de uma cidade reconhecidamente organizada e funcional, a cidade necessitará investir na qualificação de sua estrutura urbana, atualmente demasiadamente degradada. A recuperação e revitalização de espaços públicos, arborização, padronização de recuos e calçadas (passeios), desestímulo à segregação e à auto segregação social e espacial, entre outros exemplos, aparecem como algumas das questões a serem endereçadas ao longo dos próximos 20 anos.



### **Pesquisa Qualitativa:**

*“Campina Grande tem, hoje, a grosso modo, 3.400-3.500 entre vias, ruas e pavimentos. A gente tem ainda umas 900 para pavimentar. Então é um desafio muito grande (...) e a gente teria dificuldade numa crise dessa de chegar a fazer 100 por ano.”*

*“Eu quero ver uma cidade cujo espaço urbano qualquer pessoa com mobilidade reduzida, ou não, possa ter acesso a todos os espaços. Dos prédios públicos às áreas de fluxo. Às calçadas. Uma cidade onde todas as pessoas que nela vivem possam ter acesso aos espaços. Porque a questão da mobilidade tem que estar voltada a garantia dos direitos humanos.”*

*“[Campina Grande] não é uma cidade ainda que tem acessibilidade. Se você andar nas ruas, principalmente no centro, você tem dificuldade de andar nas calçadas, a gente só percebe quando não está no carro. Então há uma dificuldade muito grande para o pedestre, tem ambulantes espalhados por todo canto.”*



# CAMPINA GRANDE 2017-2025: DESAFIOS PRIORITÁRIOS



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **INCLUSIVA**

# 1.

*Reduzir a dependência da população em relação a programas de transferência de renda*

### PORQUE...

- A cidade tem uma grande proporção de sua população recebendo transferências de renda por meio do programa federal Bolsa Família. Em 2015, um total de 33.591 famílias foram atendidas pelo benefício. A efetiva inclusão social e produtiva desta população representa, portanto, um grande desafio para a cidade, a ser endereçado ao longo dos próximos 20 anos.



### ***Pesquisa Qualitativa:***

- *“A gente tem um índice muito grande de pobreza - temos 37 mil famílias cadastradas no Bolsa Família. Eu acho que esse índice é preocupante para uma cidade com 400 mil habitantes. É quase 10% da população no programa. E isso é um reflexo da economia da cidade.”*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **INCLUSIVA**

# 2.

*Diminuir o percentual de jovens que não estudam nem trabalham*

### PORQUE...

- Atualmente (dados de 2010), a proporção de jovens (entre 15 e 24 anos) vulneráveis a pobreza, isto é, cuja renda domiciliar per capita é inferior a  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, que nem estão frequentando a escola, nem estão inseridos no mundo do trabalho (“população nem-nem”) é de 14%. Este indicador traz graves consequências, não apenas para a inclusão produtiva dos jovens, como também para a influência de vetores de vulnerabilidade social sobre suas potencialidades futuras e para índices de marginalização social e violência.



Fonte: Censo IIBGE



### **Pesquisa Qualitativa:**

*“[Existe uma camada de jovens] sem perspectiva de futuro, a realidade é essa. [Você chega nas periferias e vê que] lá não há nada além de ir para a escola (que não quer dizer necessariamente estudar) e passar o resto do dia ocioso. Então esses jovens saem destas localidades e começam a cometer delitos em outros lugares. Se existissem políticas públicas efetivas de trabalhos dentro dessas comunidades, (...) levar cidadania, a questão da criminalidade, eu creio que [a criminalidade] caía”.*

# CAMPINA GRANDE 2017-2025: DESAFIOS PRIORITÁRIOS



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **INCLUSIVA**

# 3.

*Reduzir drasticamente a pobreza e erradicar a população em condição de extrema pobreza*

### PORQUE...

- A cidade de Campina Grande permanece sendo caracterizada por uma renda per capita relativamente baixa (R\$630,00 em 2010), combinada a índices de desigualdade elevados (gini equivalente a 0,58 em 2010). Isso representa, em termos práticos, a manutenção de grandes contingentes populacionais abaixo da linha de pobreza (16% da população total, em 2010) e de extrema-pobreza (5% da população total em 2010). A geração de riqueza, sua melhor distribuição e a inclusão social destes contingentes hoje marginalizados (em seus diversos aspectos) constituem, portanto, um desafio fundamental a ser endereçado ao longo dos próximos 20 anos, não apenas pela questão da justiça social, mas também pela questão do próprio desenvolvimento da cidade com o fortalecimento de seu mercado interno



Fonte: IBGE / PNUD

### **Pesquisa Qualitativa:**



- *“As zonas pobres de Campina são muito pobres, Campina é um lugar que tem uma dívida social que precisa ser paga e está atrasada”*
- *“A cidade ainda tem bolsões de pobreza (...) E isso também se reflete em outro segmento da cidade, que é o comercial. Por exemplo, Campina Grande só viável vender para a pobre. Negócio que vende pra rico não é bom aqui, porque nós temos uma população com pouco poder aquisitivo*

# CAMPINA GRANDE 2017-2025: DESAFIOS PRIORITÁRIOS



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **INCLUSIVA**

# 4.

*Erradicar o Analfabetismo e alavancar a qualidade do ensino público no Ensino Fundamental I, II e Médio. Ampliar a cobertura do ensino, com foco na Educação Infantil*

### PORQUE...

- Apesar dos avanços na cobertura e no atendimento da educação básica, em todos os níveis, os últimos dados do IDEB apontam para um incremento muito limitado na qualidade do ensino, tanto no âmbito do EFI (de 4,3 em 2013 para 4,7 em 2015) quanto do EFII (de 3,0 em 2013 para 3,4 em 2015). Ademais, Campina Grande ainda tinha, em 2010 (último dado disponível), 3,5% de analfabetos entre as pessoas de 11 a 14 anos. Este percentual é ainda maior quando considerada apenas a população com 15 anos ou mais, chegando a 11,7%. Por fim, a efetivação da cobertura nos segmentos de creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 e 5 anos) também são desafiantes, uma vez que ambas se encontram abaixo das recomendações estabelecidas no âmbito do PNE (28,8% contra 50% e 85,7% contra 100%, respectivamente – dados de 2010).



Fonte: INEP / IBGE

### **Pesquisa Qualitativa:**



- *“As nossas crianças da rede municipal de ensino (...) têm índices muito baixos de aprendizagem. (...) Campina Grande é uma grande contradição. Você tem a maior média per capita de doutores, que estão na área de humanas em sua maioria (humanas e educação), e nós não temos uma interlocução direta entre o fazer desses profissionais e o resultado desse fazer na formação de nossos professores e no desempenho de aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens de rede pública municipal e estadual”.*
- *“Quero viver numa cidade com menos distorção dentro das desigualdades educacionais, em que os alunos da rede municipal e estadual não dependam mais de bolsas compensatórias, mas que eles possam entrar em um sistema de disputa meritocrático, em que eles sejam avaliados, e ter acesso às universidades públicas e privadas”.*

# CAMPINA GRANDE 2017-2025: DESAFIOS PRIORITÁRIOS



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **INCLUSIVA**

# 5.

*Incentivar a valorização da cultura local e impulsionar os setores relacionados à economia de eventos e à produção cultural*

### PORQUE...

- Apesar do reconhecido potencial de Campina Grande para realização de eventos, nos últimos anos, as iniciativas locais de maior vulto têm se concentrado de maneira mais representativa quase que exclusivamente durante as festividades juninas vinculadas ao São João. Nesse sentido, a potencialização das vocações naturais da população local se apresenta como um desafio estratégico a ser endereçado pela cidade no médio e longo prazo. A potencialização das atividades culturais tem, também, o potencial de ampliar a atratividade da cidade, em virtude da multiplicação das opções de lazer. Por fim, deve-se destacar, ainda, o potencial representado pelas atividades culturais e da chamada “economia criativa” não apenas para a geração de renda, mas também enquanto instrumentos de inclusão social, memória e produção de maior coesão social.



### **Pesquisa Qualitativa:**



- *“Hoje, Campina Grande, do ponto de vista do turismo, é extremamente importante para o estado da Paraíba. Tanto na questão de lazer e entretenimento (como no aspecto cultural que é o São João), quanto para o turismo de negócio. (...) Do ponto de vista do entretenimento e lazer, a cidade de Campina Grande para a Paraíba é o "abre-alas" em todas as operadoras e companhias aéreas, principalmente por causa do São João. Você tem a gastronomia, a música, a dança e o ambiente. É um ambiente completo para o produto turístico.”*
- *“A gente tem muito cordelista aqui. Já tivemos muitos eventos de cordel ou eventos de violeiros. Quando eu falo de cultura, eu não falo só do São João. Falo em explorar o artesanato, a cultura erudita, etc. Campina Grande é uma cidade que respira cultura e aproveita mal esse potencial.”*
- *“[Com relação ao investimento em cultura e lazer], aqui o foco é muito mainstream. (...) tem bastante lugar para sair em Campina Grande (...) mas é tudo a mesma coisa. (...) Se houvesse opções de outros lugares [com outras características], muita gente iria. Esse é um dos fatores que faz a cidade pouco atraente para se morar. [As opções de lazer] apelam para um tipo bem específico de público.”*

# CAMPINA GRANDE 2017-2025: DESAFIOS PRIORITÁRIOS



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **COMPETENTE E INOVADORA**

# 1.

*Equilibrar as finanças públicas e o regime previdenciário*

### PORQUE...

- Os dados coletados apontam para a necessidade de alavancagem da capacidade geração de receitas próprias e de investimento do município para que se possa, de modo sustentável, impulsionar a competitividade da cidade e o bem-estar da população. Além disso, há indicativos claros de que será necessário, nos próximos anos, enfrentar o desequilíbrio previdenciário, de modo a garantir o equilíbrio atuarial de longo prazo.
  - Atualmente (2016), a gestão fiscal de Campina Grande é avaliada como “crítica” pela FIRJAN, a qual conferiu à cidade um índice de qualidade da gestão fiscal equivalente a 0,28, posicionando a cidade na 4.273ª posição entre os municípios brasileiros



Fonte: FIRJAN

### **Pesquisa Qualitativa:**



- “O equilíbrio fiscal da Prefeitura é destacado enquanto uma das principais preocupações dos entrevistados (tanto internos quanto externos à administração municipal), notadamente no que diz respeito à compatibilização das receitas municipais com a maturidade econômica da cidade e, principalmente, com a matriz de despesas da administração municipal.”*
- “A matriz fiscal de Campina Grande, hoje, do ponto de arrecadação, principalmente de ISS, ITBI, IPTU é incompatível com a renda gerada na cidade.”*
- “Nós temos problemas bastante graves para enfrentar, que não são exclusivos nossos. É um problema do sistema previdenciário do Brasil como um todo, mas que demanda soluções locais, não apenas aguardar conjunturas nacionais melhores. A previdência de Campina Grande, assim como a maior parte dos regimes de previdência do país, foi estabelecida em patamares não razoáveis(...), não se criou as fontes para o custeio desses recursos. (...) isso gerou um profundo déficit atuarial. Segundo os estudos que foram realizados ano passado (...) [temos] um déficit na ordem de 700 milhões de reais do nosso regime de previdência.”*



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **COMPETENTE E INOVADORA**

# 2.

*Profissionalizar e qualificar a gestão pública*

### PORQUE...

- A alavancagem da capacidade de entrega do poder público mundial, bem como a ampliação de sua eficiência, eficácia e capacidade de geração de resultados de interesse da sociedade dependerão, fundamentalmente, da qualificação do quadro permanente de servidores municipais, de modo que os mesmos estejam alinhados com as boas práticas disponíveis. Nesse sentido, a valorização dos servidores municipais e de suas produtividades serão instrumentos fundamentais para a alavancagem da qualidade dos recursos humanos da Prefeitura Municipal.



### **Pesquisa Qualitativa:**

*“A administração pública é “capenga”. Por exemplo, há uma dificuldade muito grande de você contratar bons profissionais ou de você melhorar a performance administrativa do funcionário público, porque você paga mal. Ele finge que trabalha e você finge que paga. Se a gente informatizar, elevar o nível de informatização da prefeitura, talvez você não tenha funcionário com capacidade ou que tenha interesse em ser capacitado para tocar esse novo desafio na melhoria da gestão. Os equipamentos se desenvolveram, mas os funcionários são desestimulados.”*

*“As secretarias não conversam; não se estabelece meta; não se tem conhecimento de número algum da cidade.”*

*“Os servidores são completamente desmotivados. A única coisa que os inspira é a questão do salário, mas ninguém trabalha só por salário. Não há nenhum investimento de capacitação dos gestores públicos do ponto de vista do quadro funcional.”*





## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **COMPETENTE E INOVADORA**

# 3.

*Tornar a gestão pública mais transparente e incentivar a participação cidadã e o engajamento social*

### PORQUE...

- A construção de uma sociedade próspera, com qualidade de vida e com eficiência na gestão dos recursos públicos não é uma agenda exclusiva do poder público. Nesse sentido, se faz necessário que haja, paralelamente à qualificação da gestão municipal, uma ampliação do engajamento da população na construção da cidade. Nesse sentido, a efetiva participação da sociedade, não apenas no monitoramento e controle, mas também na formulação das próprias políticas públicas constitui um desafio a ser endereçado por Campina Grande no horizonte temporal deste plano estratégico.



### **Pesquisa Qualitativa:**

*“Há um problema sério (...) no que tange os portais de transparências. As informações divulgadas não são fáceis de serem compreendidas.”*

*“Uma grande dificuldade que a gente encontra é a compreensão da sociedade em relação ao seu papel na assistência social. Se eu vejo criança em um semáforo (...) eu enquanto cidadã todo dia chego naquele semáforo e dou para aquela criança uma moeda ou um biscoito e eu não estou entendendo que aquele lugar não é lugar para criança. (...) O que a gente precisa é que a sociedade se una nesse sentido, de cuidar das crianças e de entender que são também responsáveis né? Porque aí a grande questão normalmente é "cadê a assistência nesse momento?" Esse não é um papel apenas da assistência, ele é meu, é seu (...). A gente não pode fazer um trabalho social, como o nome próprio diz, se a gente não tem a adesão da sociedade... Aí fica complicado..”*

*“Uma outra questão que eu considero importante é a aplicação de procedimentos mais rotineiros em relação ao que se costuma chamar de orçamento participativo ou democrático. E acho que é uma ferramenta que, se bem utilizada, pode trazer bons rendimentos para a cidade. Institucionalmente ele existe, mas, como uma ferramenta de interlocução da cidade, ele vem sendo subutilizado no tocante à própria rotina administrativa. Existe um núcleo, mas não existe uma rotina tão eficiente para que esse instrumento possa ser usado em favor não apenas de uma comunidade, mas em favor da cidade”*



# CAMPINA GRANDE 2017-2025: DESAFIOS PRIORITÁRIOS



## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **COMPETENTE E INOVADORA**

# 4.

*Ampliar a capacidade de coordenação com os municípios do entorno e demais entes federativos*

### PORQUE...

- A cidade de Campina Grande enfrenta, hoje, diversas dificuldades de ordem “metropolitana”. Desde a questão da vulnerabilidade hídrica e da agudização do período de seca, passando pela questão da saúde e da segurança até a questão dos resíduos sólidos urbanos e do esgotamento sanitário. Do mesmo modo, diversas iniciativas avançadas na cidade têm impactos socioambientais significativos nos municípios do entorno. Nesse sentido, a efetivação da Visão de Futuro de uma cidade próspera e com qualidade de vida demandará forte capacidade de coordenação e de integração de políticas públicas de Campina Grande com os municípios de seu entorno, bem como com relação aos demais entes federativos, seja em busca de recursos, seja por necessidade de articulação de políticas e estratégias



### **Pesquisa Qualitativa:**

*“A falta de parceria com o governo do Estado prejudica muito a cidade (...), dificulta demais. Nós não temos um só convênio com o governo do Estado.”*

*“Campina Grande polariza 60 municípios e a gente vende para todos eles: saúde, educação, assistência judiciária e informática.”*

*“A gente compactua com 173 municípios na saúde, então ficamos sobrecarregados. A tabela do SUS é incompatível com o que a gente gasta efetivamente. Então a gente tem que tirar dos recursos públicos.”*

*“A área que gera desagua no Açude do Boqueirão tem uma média de pluviosidade inferior a 300 por ano. Esse manancial foi projetado para uma população “X” e hoje atende a uma “3X”, porque não se restringe a Campina Grande. E para terminar de agravar, permitiu-se que ao longo dos anos se construíssem, no leito do rio, barragens, havendo complicação nesse aspecto. (...) Não tem como implodir essas barragens; não tem como fazer chover; não tem como fazer com que as cidades, que hoje são abastecidas por Boqueirão, deixem de ser abastecidas. Então qual é a solução? Você tem que arrumar alternativa.”*





## ➤ ÁREA DE RESULTADO: *COMPETENTE E INOVADORA*

# 5.

*Ampliar e melhorar serviços públicos com parcerias público-privadas*

### PORQUE...

- A complexidade dos gargalos existentes na cidade, bem como desafios identificados demandarão um avanço significativo do poder público municipal em termos de sua eficiência e capacidade de entrega. Ocorre que esta necessidade se solidifica ao mesmo tempo em que se faz necessário, também, um maior rigor fiscal por parte da Prefeitura Municipal, de modo a garantir o equilíbrio das finanças municipais para que a mesma possa, de modo sustentável, impulsionar a competitividade da cidade e o bem-estar da população.
- Assim sendo, a expansão e, principalmente, qualificação e dos serviços prestados demandarão, do poder público o desenvolvimento de capacidades pertinentes ao desenvolvimento de parcerias junto ao setor privado.





## ➤ ÁREA DE RESULTADO: **COMPETENTE E INOVADORA**

# 6.

*Modernizar a Gestão Pública Municipal*

### PORQUE...

- Os desafios de alavancagem da performance do poder público municipal demandarão, também, um esforço no mesmo sentido de permitir uma ampla modernização da gestão, principalmente no que tange aos equipamentos e recursos dos quais a gestão municipal dispõe, conforme amplamente comentado durante a execução das entrevistas em profundidade.



### **Pesquisa Qualitativa:**

*“Eu também fiquei assustado com a pouca infraestrutura que tem na prefeitura. Se você chegar em qualquer secretaria de Campina Grande e pedir dados dos últimos 20 anos, será muito raro você conseguir encontrar. Se existir, é só por exigência de lei. De resto, não há nada. Também somos muito pobres em pesquisa e estatística, que é muito importante”*

*“[A Prefeitura não tem] uma base comparativa e objetiva de dados. Podemos dizer que a nossa gestão é melhor que a anterior com base em que, se a gente não tem um observatório econômico, uma matriz de estatísticas baseadas em fontes oficiais que você possa ter credibilidade? (...) a gente, para dizer se foi melhor do que eles, é na base da impressão, do que escuta. Não há uma série histórica. Estamos tentando fazer isso, mas com muita dificuldade.”*

*“A gestão atual conseguiu imprimir uma certa seriedade à gestão pública, mas é como se ela tivesse um pensamento moderno, vanguardista, mas dentro de um Calhambeque”*





**CAMPINA**  
GRANDE 2035



## ESTRATÉGIAS

INICIATIVAS ESTRATÉGIAS ESSENCIAIS  
PARA SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS E  
CONSTRUÇÃO DO FUTURO

# O que são Estratégias?

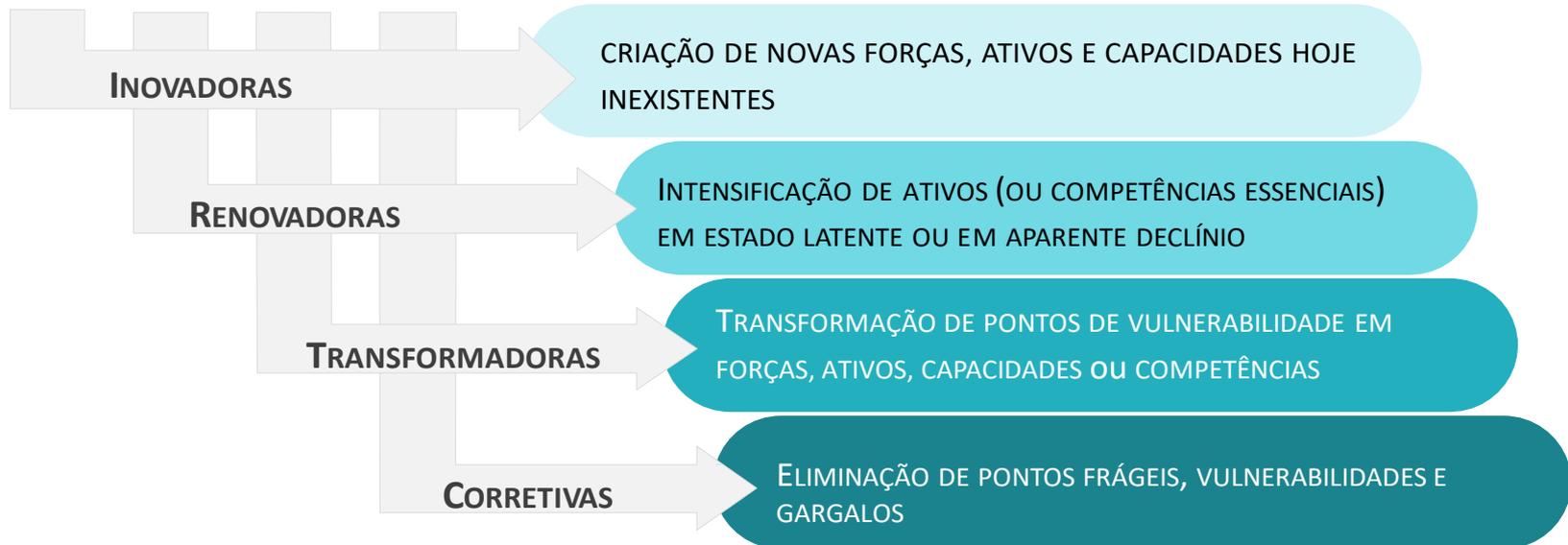
INICIATIVAS ALTAMENTE RELEVANTES, QUE INDICAM O QUE SERÁ ESSENCIAL PARA O ALCANCE DO OBJETIVO (SUPERAÇÃO DO DESAFIO) (COMO ALCANÇÁ-LOS)

- É um meio para se atingir um objetivo, e não o objetivo em si
- Precisa refletir uma escolha, uma tomada de decisão
- É uma lógica de atuação, uma orientação para as ações mais concretas, um direcionamento
- Estratégia não é projeto, mas também não deve ser genérica



- Iniciativas estratégicas altamente **relevantes**
- Indicam o que será **essencial** para o alcance de cada Objetivo/Desafio (**como** alcançá-los ou superá-lo)
- São seletivas: o **que não se pode deixar de fazer** sob pena de fracassar na realização do Objetivo / na superação do desafio

## CLASSIFICAÇÃO: TIPOS DE ESTRATÉGIAS



## ➤ Critérios de Qualidade para a Estratégia

- **Foco:** clara e diretamente sintonizada com o Objetivo ou Desafio Estratégico correspondente
- **Controlabilidade:** formulada em relação a uma variável ou fator controlável pela organização, caso, não apenas a Prefeitura de Campina Grande, mas o Comitê Gestor enquanto entidade multi-institucional
- **Relevância:** definida em relação a fatores que realmente fazem a diferença na obtenção dos Objetivos



## PARA SER UMA CIDADE DINÂMICA

### Foco: Desenvolvimento Econômico

#### Desafios Relacionados

1. Adensar a inserção regional de Campina Grande: rodovias, ferrovias, porto, aeroporto, infovias e hub logístico

### Propostas de Estratégias

**Duplicar integralmente a rodovia Campina Grande-Caruaru (BR-104)**, visando intensificar os fluxos de mercadorias e pessoas entre essas duas cidades polo

Ampliar a qualificação e a **capacidade da ligação rodoviária Campina Grande-Goiana (BR-230 e PE-075)**, visando criar uma rota alternativa de conexão com os polos automotivo e farmoquímico de Goiana

Viabilizar a reativação da **operação ferroviária** do trecho Campina Grande-Cabedelo e eixo de ligação com a Transnordestina

**Consolidar a implantação e operação do porto seco**, articulado com o complexo Aluízio Campos

**Qualificar e dinamizar o aeroporto João Suassuna**

Ampliar significativamente o alcance e a capacidade da **infraestrutura de infovias** de fibra óptica de Campina Grande.

Implantar a **Fase I do Hub Logístico do Complexo Aluízio Campos**



## PARA SER UMA CIDADE DINÂMICA

### Focos: Desenvolvimento Econômico, Ambiente de Negócios e Empreendedorismo

#### Desafios Relacionados

1. Potencializar a vocação da cidade no setor de serviços avançadas (saúde, turismo e educação de nível superior)
2. Incentivar o empreendedorismo local e a formalização

### Propostas de Estratégias

**Ampliar a competitividade do município** com inteligência, priorizando os setores estratégicos para o desenvolvimento da economia, **em especial àqueles relacionados aos Serviços Avançados** (intensivos em conhecimento) no âmbito da Saúde (complexo médico-hospitalar), Ensino Superior, P&D, setores de ponta na área tecnológica, economia verde, manutenção técnica especializada e de informática (desenvolvimento de software, processamento de dados etc.)

Desenvolver **Plano Diretor de Turismo e Serviços**, contendo um mapeamento de possibilidades de investimento privado na rede hoteleira mas também em novos empreendimentos e produções culturais (partindo da base disponibilizada pelo estudo do SEBRAE). Criar calendário cultural que preveja atividades ao longo de todo o ano, em articulação com as potencialidades de Campina Grande e entorno.

Segmentar o mercado, **estruturar produtos turísticos e apoiar sua divulgação e comercialização**. Aperfeiçoar as instalações turísticas, com esforço focado na melhora do equipamento de hotéis e restaurantes, mediante um programa de certificação e financiamento. Capacitar a mão-de-obra nas atividades turísticas. Promover a excelência na prestação de serviços turísticos com ações integradas de melhoria da infraestrutura: ampliação do número de hotéis, qualificação profissional e revitalização dos espaços públicos e turísticos. **Estimular o turismo de negócios**.

**Estimular o desenvolvimento econômico integrado das áreas periféricas da cidade**. Desenvolver parcerias com organizações comunitárias e de bairro de modo a realizar ações ativas nos bairros e feiras com o objetivo de estimular a formalização de pequenos negócios estabelecidos na cidade, priorizando projetos de longo prazo, capazes de criar polos produtivos, economia colaborativa e economias de aglomeração em áreas não centrais da cidade. Reestruturar a AMDE, reformulando-a para direcionar sua atuação para promoção de melhorias no ambiente de negócios, simplificando e unificando os serviços para abertura e legalização de empresas e desenvolvimento de negócios, incluindo todas as licenças – inclusive a ambiental em parceria com a SESUMA quando o licenciamento for de sua competência e buscando maior articulação com as instâncias estaduais e federais.

**Estimular o Empreendedorismo**. Fomentar de forma transversal o empreendedorismo nas escolas e nos jovens líderes comunitários. Ofertar, em integração com Sistema S, cursos de gestão de negócios e oportunidades de investimento para empresários da cidade, bem como promover projeto de capacitação e comunicação para as MPE locais acessarem os processos de licitações, contratos e convênios municipais.

Implementar políticas públicas **de estímulo à formalização da economia campinense**, fortalecendo a economia solidária e o associativismo. Valer-se do poder estratégico de compra da Prefeitura para fomentar cooperativas de confecção de uniformes escolares e para servidores municipais e para fornecimento dos alimentos utilizados na merenda escolar, focando as comunidades carentes da cidade e de seu entorno



## PARA SER UMA CIDADE DINÂMICA

### Focos: Desenvolvimento Econômico, Ambiente de Negócios e Empreendedorismo

#### Desafios Relacionados

1. Desenvolver e incentivar o polo tecnológico, estimulando a aproximação e a articulação entre a universidade e o setor produtivo
2. Potencializar a vocação industrial e atrair novas indústrias para a cidade
3. Ampliar a capacidade de formação e retenção de mão-de-obra alinhada às potencialidades e às necessidades do mercado

### Propostas de Estratégias

**Impulsionar a capacidade de absorção e geração de inovações** por parte das empresas localizadas no município por meio do desenvolvimento e da atração de laboratórios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), de Centros de Excelência e da aquisição de novas tecnologias, especialmente no atual Parque Tecnológico (PaqTc) e na Tecnópolis. Atrair e estimular empresas nacionais e estrangeiras de perfil inovador. Criar e aprovar a Lei Municipal da Inovação para fomento a atividades geradoras de maior valor agregado via concessão de incentivos para empresas que se instalem no município, oferecimento infraestrutura adequada e criação de aceleradoras privadas de projetos, com vistas a potencializar o acesso de pequenas e médias empresas inovadoras e intensivas em tecnologia e conhecimento ao capital de risco, capital semente e de anjos.

**Garantir o planejamento e a implantação adequadas do Complexo Aluizio Campos**, de modo a evitar passivos judiciais e outros desequilíbrios observados em empreendimentos implantados em outras localidades e salvaguardando a sustentabilidade (econômica, ambiental e social) do empreendimento no longo prazo por meio de uma estratégia de implantação e ocupação planejada e gradual que leve em consideração a compatibilidade e complementariedade entre os setores e segmentos produtivos atraídos para o parque

**Fomentar ampla parceria entre entidades governamentais e privadas, universidades e instituições tecnológicas, para um grande esforço conjunto de qualificação, capacitação e formação profissional técnica de qualidade**, orientada pela demanda das empresas e coerente com as principais dinâmicas territoriais. Ampliar a oferta de cursos técnicos e instituir programas de incentivos aos alunos em parcerias com empresas e instituições de educação profissional, inclusive para oferta de cursos gratuitos de qualidade, abrindo espaço para a população mais vulnerável

**Integrar o setor universitário ao setor produtivo** por meio da oferta estruturada de oportunidades de parceria, realização de workshops, seminários e ambientes propícios (constituição de conselhos de vinculação entre a academia e as empresas) para o alinhamento entre a pesquisa desenvolvida no âmbito acadêmico e as possibilidades e potencialidades locais.

**Expandir, via parcerias com o setor privado, a rede de escolas técnicas e de cursos ofertados para formar e reciclar mão de obra especializada** em sintonia com as áreas de desenvolvimento estratégicas do município, definidas de maneira integrada entre o poder público e as entidades representativas do setor empresarial da cidade, e de seu entorno (com destaque para os segmentos associados aos setores da indústria de transformação, indústria extrativa mineral, construção civil, logística de alta performance, serviços avançados e agricultura) – parceria fiscal e parceria para oferta de cursos gratuitos



## PARA SER UMA CIDADE SAUDÁVEL E DO BEM VIVER

### Foco: Saúde

#### Desafios Relacionados

1. Expandir a capacidade de atendimento e a qualidade da rede pública de saúde

### Propostas de Estratégias

**Maximizar a efetividade da ação preventiva em saúde** (imunização, pré-natal, acompanhamento de grupos específicos por faixa etária, campanhas educativas e outros), articulando as parcerias necessárias para implantação de Modelo de Atenção às Condições Crônicas. Reorientar o modelo de atendimento na Saúde, de modo a garantir sua transversalidade, integrando as ações setoriais a outras áreas do poder público (educação e meio ambiente, principalmente), de modo a atuar sobre os determinantes sociais (acesso a informação, saneamento adequado, entre outros) e sobre os condicionantes (comportamentos e estilos de vida, como hábitos alimentares e sedentarismo), com foco na promoção da saúde, na prevenção com o tratamento das condições crônicas e na gestão da condição da saúde.

**Tornar Campina Grande um centro de irradiação de boas práticas em gestão de rede de atenção à saúde** para os municípios do entorno, especialmente no que diz respeito à Atenção Primária.

**Melhorar a efetividade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de urgência e emergência** através de uma rede de atenção regionalizada e com foco na promoção de atendimento rápido e de qualidade. Integrar a regulação de leitos das redes municipal, estadual e federal, colocando a atenção primária como ordenadora do cuidado, otimizando a central de marcações de exames, consultas e regulação.

**Implantar e operar Centros de Imagem e potencializar os centros de saúde e policlínicas digitais** para servirem de retaguarda das Unidades de Pronto Atendimento (UPA)

**Oferecer formação continuada e permanente para servidores da saúde.** Definir indicadores para mensuração dos serviços prestados servindo como instrumento base para valorização financeira e profissional. Intensificar a capacitação permanente dos profissionais da saúde, em especial os diretores de hospitais, postos e unidades de atendimento e os gestores municipais de saúde.



➤ **PARA SER UMA CIDADE  
SAUDÁVEL E DO BEM  
VIVER**

**Focos: Esgotamento Sanitário, Gestão de  
Resíduos, Restrição Hídrica e Preservação  
Ambiental**

**Desafios Relacionados**

1. Desenvolver soluções locais para a restrição hídrica
2. Universalizar o atendimento da rede de saneamento básico e ampliar o tratamento do esgoto
3. Implementar soluções sustentáveis para a coleta, tratamento e destinação final adequada de resíduos sólidos

## Propostas de Estratégias

**Reduzir a produção de resíduos sólidos e dar-lhes a destinação mais adequada.** Universalizar progressivamente a **coleta seletiva** e implantar programas que promovam novas tecnologias de **reaproveitamento e reciclagem** dos resíduos, criando centros de reciclagem de resíduos sólidos por meio de cooperativas nas comunidades do município.

Conscientizar e educar para o desenvolvimento sustentável. **Investir no fomento de tecnologias de tratamento de resíduos e fomentar parcerias público-privadas com a finalidade de superar os desafios da gestão integrada de resíduos.**

**Investir em soluções locais para a restrição hídrica estrutural da região.** Realizar estudos para implantação de sistema de pequenos reservatórios locais em Campina Grande, dotar a cidade de capacidade de reutilizar água proveniente do sistema de tratamento do esgoto sanitário e disseminar medidas de incentivo à captação de água de chuva, incluindo exigência para novas construções de maior porte;

**Municipalizar o sistema de gestão de recursos hídricos. Modelar e implementar a concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da cidade à iniciativa privada com apoio técnico e financeiro do BNDES no âmbito do PPI.** Investir em capacidade técnica, de fiscalização e modernização de equipamentos em prol da redução dos índices de perda na distribuição de água

Promover política de **replanteio e de arborização da cidade** mediante utilização de espécies nativas para combate às ilhas de calor na cidade e como forma de **incentivar a caminhabilidade em toda a cidade.** Desenvolver **campanhas de sensibilização e conscientização da população** de Campina Grande e região, por meio de palestras educativas, com ênfase na preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável da região.



➤ *PARA SER UMA CIDADE*  
**SAUDÁVEL E DO BEM  
VIVER**

**Foco: Segurança**

**Desafios Relacionados**

1. Reduzir os índices de violência e criminalidade
2. Diminuir a incidência de acidentes no trânsito

**Propostas de Estratégias**

**Lançar mobilização popular de conscientização e fiscalização no trânsito. Iniciar programa de educação no trânsito específico para motociclistas. Instalar lombadas eletrônicas, canteiros centrais e outros mecanismos em pontos críticos de ocorrência de acidentes. Monitorar índices de mortalidade e morbidade relacionada a causas externas envolvendo veículos.**

**Reestruturar a fiscalização para enfatizar a segurança, a orientação aos usuários e a operação do trânsito. Promover a modernização tecnológica dos equipamentos de monitoramento e controle do tráfego e de orientação aos usuários. Viabilizar a participação dos cidadãos na fiscalização do trânsito (infrações registradas via celular, etc.)**

**Desenvolver e aplicar inteligência de segurança pública, compartilhando os sistemas de informação e comunicação e ampliando o quadro técnico de profissionais das áreas de estatística e de análise criminal. Integrar as políticas de segurança municipais com aquelas da esfera estadual, ampliando cooperação e cobrança. Implantar sistema de vídeo-proteção na cidade.**

**Articular a área de segurança à política de urbanismo da cidade, combinando a ampliação da presença ostensiva das forças de prevenção (municipais e estaduais, via articulação) com a realização de reformas nas calçadas, ruas, praças e parques e melhorias na rede de iluminação pública, assim como ampliar a circulação dos ônibus à noite e no período da madrugada, especialmente nas áreas de lazer, de modo a incentivar a ocupação dos espaços públicos pela população e reduzir a sensação de insegurança**

**Melhorar a atuação da Guarda Municipal e garantir sua atuação preventiva contra a violência, com foco na relação mais próxima com a população e na mediação de conflitos e por meio da articulação de sua atuação com políticas sociais e ampliação do sistema de monitoramento da cidade**



➤ *PARA SER UMA CIDADE*  
**ORGANIZADA E**  
**FUNCIONAL**

## Foco: Mobilidade

### Desafios Relacionados

1. Coibir o transporte clandestino e Melhorar a qualidade e eficiência do transporte público
2. Estimular o transporte não motorizado

## Propostas de Estratégias

**Estruturar novas vias de escoamento**, completando o sistema de alças externas da cidade (Leste, Nordeste e Noroeste) e promover o aprimoramento da estrutura viária, investindo em conexões longitudinais, conectando corredores da cidade. Promover a modernização dos Terminais de Integração enquanto fizer sentido a sua existência.

Aprimorar os **métodos e processos de licenciamento** de empreendimentos geradores de tráfego.

**Regulamentar, padronizar e fiscalizar os serviços de Táxi, Mototaxi, Transporte Escolar e Transporte Complementar Alternativo**, estruturando capacidades para coibir a clandestinidade, paralelamente à recuperação da frota de ônibus no transporte público.

**Integrar sistemas de alta e média capacidade, diversificando os modais de transporte coletivo**. Realizar estudos para implantação de diferentes modais de transportes (VLT, monotrilhos, trens urbanos etc.), notadamente no que se refere à recuperação da via férrea existente e combinando o timing de implantação do projeto com alternativas para o médio prazo (parque linear, etc.).

**Garantir valorização do espaço urbano e direitos preferenciais aos pedestres nas intervenções de mobilidade.**  
**Ampliar o sistema cicloviário municipal**, levando em consideração a topografia da cidade e promovendo a integração de trechos cicloviários já existentes, bem como a sua integração aos demais modais. Implantar estações de guarda e de empréstimo de bicicletas de maneira equilibrada, priorizando locais próximos a paradas de ônibus.



➤ *PARA SER UMA CIDADE*  
**ORGANIZADA E**  
**FUNCIONAL**

**Focos: Habitação, Planejamento e Controle Urbano**

**Desafios Relacionados**

1. Ampliar a capacidade de fiscalização e de eficácia do poder municipal, imprimindo maior grau de efetividade no Controle Urbano
2. Prover condições dignas de moradia para a população mais carente
3. Garantir maior grau de qualificação urbana

**Propostas de Estratégias**

**Requalificar o centro, tornando-o novamente dinâmico.** Ampliar oferta de habitação nas áreas centrais da cidade, visando o adensamento seletivo das áreas mais bem estruturadas da cidade em termos de oferta de serviços públicos, infraestrutura de transportes e equipamentos urbanos. Implantar legislação de IPTU progressivo, de modo a compatibilizar a legislação da cidade à esta estratégia, desincentivando a especulação imobiliária e reorientando os incentivos econômicos no sentido do adensamento da cidade, especialmente de sua zona central.

**Desenvolver e consolidar novas centralidades regionais e sub-regionais,** com serviços, espaços e equipamentos públicos qualificados, como forma de reduzir a pressão sobre a mobilidade daí decorrente.

**Mobilizar e estimular a inteligência das universidades para o planejamento, a gestão e a regulação urbanas.**

**Integrar, reformar e reequipar os diversos órgãos municipais de licenciamento, fiscalização e controle urbano e promover parcerias com poder judiciário e outras esferas de governo.** Aumentar e capacitar o efetivo destes órgãos.

**Desincentivar a expansão para áreas isoladas.** Coibir novas ocupações ilegais e a expansão horizontal ou vertical das áreas irregulares, aumentando a atuação da fiscalização urbana. Fazer uso efetivo e constante de monitoramento aerofotográfico.

**Revisar, aprovar e implantar Plano de Habitação Municipal,** integrando regiões da cidade através do acesso ao transporte e serviços públicos essenciais.



➤ *PARA SER UMA CIDADE*  
**ORGANIZADA E**  
**FUNCIONAL**

**Focos: Revitalização de Espaços degradados,  
Limpeza Urbana e Drenagem**

**Desafios Relacionados**

1. Prover condições dignas de moradia para a população mais carente
2. Garantir maior grau de qualificação urbana

## Propostas de Estratégias

**Ampliar e modernizar o sistema de drenagem urbana** existente na cidade, com foco em locais que apresentem recorrentes problemas de alagamento, áreas com habitação em situação de risco e áreas com baixo IDH. Estruturar plano de contingência para a estação das chuvas.

**Conduzir extenso programa de criação e revitalização de espaços públicos** (parques, praças, etc.), dotando-os de equipamentos de convivência, esporte e lazer (academia funcional, por exemplo) de forma inclusiva

**Atualizar, implementar e monitorar plano de transporte e trânsito**, visando educação para a mobilidade, contemplando um plano de ações para priorizar as questões de **acessibilidade, pedestres e ciclistas no ambiente urbano**



## ➤ PARA SER UMA CIDADE INCLUSIVA

### Focos: Educação Pública e Igualdade de Oportunidades

#### Desafios Relacionados

1. Erradicar o Analfabetismo e alavancar a qualidade do ensino público no Ensino Fundamental I, II e Médio Efetivar a cobertura do ensino, com foco na Educação Infantil

### Propostas de Estratégias

Desenvolver programa de **capacitação para todos os gestores escolares** em temas relacionados à gestão, pedagogia e capacitação de recursos humanos – firmar parcerias com instituição de renome para desenvolver cursos de capacitação. **Ampliar o tempo dos gestores escolares nas atividades pedagógicas e na interação com os pais dos alunos.** Capacitar, instrumentalizar e **motivar os professores da rede pública municipal de ensino**, incentivando o uso de novas tecnologias, para uma prática mais efetiva no processo de aprendizagem.

**Implementar planos de ação por escola para mapear prioridades para a aceleração da melhoria da qualidade do ensino e da infraestrutura e manutenção.** Desenvolver programa de melhoria imediata e padronização dos currículos e métodos didático pedagógicos, aparelhos escolares, incluindo: a melhora da acessibilidade nas escolas, a modernização dos instrumentos tecnológicos e a capacitação dos profissionais da educação no seu uso. Adequar a infraestrutura física de todas as escolas municipais de acordo com os padrões mínimos de qualidade na perspectiva da educação integral. **Multiplicar parcerias público-privadas na educação, adotando as melhores práticas do Brasil neste campo.**

**Desenvolver parcerias com instituições privadas e/ou filantrópicas para ampliação imediata das vagas de creches.** Aumentar a infraestrutura própria de forma gradual, compatibilizando com a capacidade financeira da Prefeitura. Estender o horário de funcionamento das creches, passando a ofertar vagas também no período noturno.

**Valorizar o corpo de professores, técnicos** (inspetores, vigilantes, porteiros, faxineiros) **e gestores**, por meio da implantação de planos de cargos e salários e **sistema de recompensas mediante avaliação de desempenho com foco nos resultados alcançados por cada escola e professor nos índices de aprendizagem adequada dos alunos em sala de aula**, principalmente, no resultado das avaliações de português – leitura e escrita – e matemática

**Aproximar a rede pública de ensino das entidades vinculadas ao ensino universitário e profissional para realização de programas de “jovem aprendiz”**, palestras de orientação vocacional e elucidação das possibilidades profissionais e programas de estágio das carreiras de licenciatura nas escolas municipais

**Aproximar as escolas das famílias.** Criar agenda de atividades da escola com a comunidade local para envolvimento e preparação dos pais. Inserir na agenda dos gestores escolares a responsabilidade de atrair e integrar as famílias com a escola. Divulgar periodicamente para as famílias informações sobre o desempenho dos alunos e da escola. Tornar a escola um símbolo e elemento integrador no território no qual está inserido.



## ➤ PARA SER UMA CIDADE INCLUSIVA

### Focos: Assistência Social e Direitos Humanos

#### Desafios Relacionados

1. Reduzir a dependência da população em relação a programas de transferência de renda
2. Diminuir o percentual de jovens que não estudam nem trabalham
3. Reduzir drasticamente a pobreza e erradicar a população em condição de extrema pobreza

### Propostas de Estratégias

**Integrar regionalmente as ações das áreas da saúde, educação, assistência social e segurança alimentar e nutricional para garantir às famílias mais vulneráveis as condições de propiciarem às suas crianças um ambiente seguro e acolhedor.**

**Estimular programas de geração de trabalho e renda**, com orientação de financiamento de pequenos negócios individuais e coletivos, que possibilitem a autossustentabilidade das famílias de baixa renda, estabelecendo parcerias governamentais e não governamentais, objetivando a distribuição de renda.

**Combinar o atendimento à população mais vulnerável por meio do Programa Bolsa Família**, inclusive por meio de mecanismos de busca ativa, **com a criação e potencialização das “portas de saída” do programa, por meio da articulação e oferecimento, via parcerias, de programas de inserção produtiva**, cursos de formação básica educacional, apoio à identificação e direcionamento para oportunidades profissionais, formação profissional e estímulo ao empreendedorismo. Otimizar o processo de monitoramento do cumprimento das condicionalidades

**Intensificar o combate e a prevenção às drogas**, por meio da fiscalização e erradicação de espaços propícios ao tráfico e consumo, e da combinação de medidas preventivas com o apoio ao tratamento adequado aos dependentes, inclusive por meio de programas que busquem, paralelamente ao acompanhamento psicológico, reinserir os usuários no mercado de trabalho e em atividades relacionadas à educação e qualificação (resgate social dos usuários, especialmente de crack, a partir do trabalho remunerado, da educação, alimentação e moradia digna, com a diretriz de intervenção não violenta). Desenvolver medidas interssetoriais e coordenadas para conscientização e prevenção ao uso de drogas – integrar áreas de educação, saúde, assistência social e segurança pública

**Articular iniciativas públicas e privadas voltadas para o acompanhamento psicológico e de estímulo à (re)inserção de jovens marginalizados, com foco naqueles que, além de não estarem frequentando a escola, nem inseridos no mundo do trabalho (“população nem-nem”), são, também, vulneráveis à pobreza** (renda domiciliar per capita é inferior a ½ salário mínimo) e naqueles com histórico de cumprimento de medida de internação/socioeducativa por questões relacionadas à violência e/ou uso/porte de drogas. Desenvolver programas de orientação vocacional, capacitação profissional, incentivo ao primeiro emprego e programas de aceleração/correção de fluxo para estimular a continuidade dos estudos. Desenvolver parcerias internas e externas à área pública.



## ➤ PARA SER UMA CIDADE INCLUSIVA

### Focos: Cultura e Entretenimento

#### Desafios Relacionados

1. Incentivar a valorização da cultura local e impulsionar os setores relacionados à economia de eventos e à produção cultural

### Propostas de Estratégias

**Promover a produção e a difusão das produções artísticas e culturais na cidade**, bem como sua integração nos espaços públicos de interação criativa. Fomentar a realização de oficinas, festivais, coretos, bandas de rua. Fomentar festivais integrados de cultura, turismo e gastronomia. Promover a leitura.

**Conservar e divulgar o patrimônio cultural**, com consolidação e fortalecimento dos processos de restauração e conservação de edifícios, bem como o desenvolvimento de incentivos para dar vida a edifícios e instalações conservadas.

**Incentivar parcerias entre a iniciativa privada e órgãos públicos para apoiar e/ou gerenciar projetos nas mais diversas áreas da cultura.** Montar e divulgar uma agenda cultural consistente e sustentável que englobe atividades privadas e públicas

**Disponibilizar**, em articulação com as comunidades, **espaços apropriados ou melhorar os já existentes, para apresentações e manifestações culturais**, oficinas e cursos em bairros da cidade, com foco nas localidades caracterizadas por maior vulnerabilidade social, fomentando a cultura como instrumento de inclusão social



## ➤ PARA SER UMA CIDADE COMPETENTE E INOVADORA

### Foco: Gestão Pública para Resultados

#### Desafios Relacionados

1. Equilibrar as finanças públicas e o regime previdenciário
2. Profissionalizar e qualificar a gestão pública

### Propostas de Estratégias

**Modernizar a gestão municipal com ênfase na ampla digitalização** de dados, processos e registros administrativos, incorporando as boas práticas de melhor benefício/custo, com prioridade para os softwares livres, porém respeitando as necessidades específicas das diferentes setoriais. Investir em infraestrutura tecnológica para melhorar a qualidade dos serviços de saúde, educação, transparência, mobilidade, finanças e receita. Criar área específica de T.I na Prefeitura. **Utilizar a tecnologia como ferramenta de redução de custos, integração entre as setoriais e aperfeiçoamento dos processos de garantia da transparência, a eficácia e a eficiência na gestão pública**

**Implantar ampla reforma tributária, com base nos princípios de “proporcionalidade e progressividade”, combinada à reestruturação da política de isenção fiscal**, com reorientação de foco para o incentivo de economias de baixo impacto ambiental, indústria da inovação e pequenas e médias empresas, adotando avaliação criteriosa das contrapartidas sociais e econômicas para empreendimentos de maior porte.

**Formular e implantar política de vigorosa racionalização das despesas**, com racionalização e compactação da máquina administrativa e reorganização de sua estrutura para resultados, combinada à promoção de esforço de melhoria da qualidade do gasto. Integrar as funções de planejamento e orçamento e implantar **avaliação sistemática da efetividade e eficácia das políticas públicas** da Prefeitura, tendo como princípio fundamental a destinação de recursos os resultados auferidos no âmbito de cada programa/iniciativa.

**Institucionalizar e aperfeiçoar modelo de gestão de desempenho baseado no monitoramento das metas e do andamento das Iniciativas Estratégicas com avaliação permanente dos órgãos e entidades da administração pública municipal, focado em resultados (Acordo de Resultados), disseminando-o por toda a Prefeitura.**

**Instituir a carreira de gestor público** assegurando uma capacitação ao nível das melhores experiências nacionais de desenvolvimento desses profissionais, preparando-os para antecipar a evolução da gestão pública e para liderar os processos de mudança.

**Garantir uma base mínima de capacitação dos novos servidores e gestores** previamente ao seu ingresso efetivo no dia-a-dia da gestão.

**Investir de forma significativa na qualificação e valorização dos servidores públicos municipais.** Estruturar planos de cargos e salários para todas as carreiras e entidades vinculadas à administração pública municipal e incentivar, gradativamente, a utilização do corpo técnico no preenchimento dos cargos de confiança comissionados.



## PARA SER UMA CIDADE COMPETENTE E INOVADORA

**Focos: Engajamento e Controle social,  
Articulação Institucional e Liderança Regional**

### Desafios Relacionados

1. Tornar a gestão pública mais transparente e Incentivar a participação cidadã e o engajamento social

## Propostas de Estratégias

**Aprimorar**, via observatório social e central de monitoramento (em articulação com entidades externas à Prefeitura e em articulação com o Comitê Gestor do PED CG 2035, **sistemas de monitoramento e avaliação da atividade econômica, com levantamentos quantitativos e qualitativos primários de dados sobre as empresas instaladas na cidade**, as áreas nas quais estão instaladas e taxa média de sobrevivência. Formar conselho entre empresários mais influentes do município e manter reuniões trimestrais de desenvolvimento econômico (oportunidades e problemas).

**Estabelecer mecanismos e modelos de governança que envolvam atores internos e externos à Prefeitura para garantir a autonomia, continuidade e blindagem dos projetos estratégicos para a cidade.**

**Criar uma plataforma digital para uso pelos cidadãos que desejam ser protagonistas da construção de uma cidade melhor.** Através de um mapa, os usuários criam pontos para indicar o que há de bom e o que pode ser melhorado em suas regiões (problemas de trânsito, segurança pública, ambientais, iluminação ineficiente, entre outros). Consolidar processos de participação da sociedade na formulação e avaliação dos projetos e serviços municipais

**Divulgar e garantir o acesso a metas, ações e resultados da Prefeitura em linguagem e canais adequados aos segmentos da população.** Integrar bases de dados, com foco na disponibilização de informações e diagnósticos precisos sobre o município, e das ações e do desempenho da Prefeitura

**Fortalecer, consolidar e reformular os espaços e mecanismos para deliberação coletiva das políticas públicas com a finalidade de garantir a participação da sociedade na discussão, elaboração e acompanhamento das políticas públicas.** Criar conselhos municipais para realização de reuniões abertas e consultas populares sobre os principais temas da região e elaborar, em conjunto com a Secretaria de Planejamento, planos de ações regionais. Criar um conselho multidisciplinar para dar base à administração e ao planejamento da cidade.

**Valorizar os pesquisadores residentes na cidade, estabelecendo, de acordo com a capacidade fiscal do município, mecanismos próprios de bolsas para pesquisador (articulando parcerias, quando necessário), com foco na produção acadêmica alinhada com os interesses estratégicos da cidade** na superação de gargalos da administração pública e de gargalos estruturais da cidade no âmbito da restrição hídrica, da organização do espaço urbano, da segurança e no setor de energias renováveis

**Instituir mecanismos de incentivo ao engajamento da população de Campina Grande em ações de interesse público via programas de incentivo ao voluntariado** que visem o mapeamento de Organizações filantrópicas e não-governamentais que necessitem de trabalho voluntário nos diferentes segmentos (direitos humanos, questões ambientais, direitos dos animais, etc.) e a articulação destas com os cidadãos interessados em iniciativas de voluntariado.



➤ *PARA SER UMA CIDADE*

## COMPETENTE E INOVADORA

**Focos: Engajamento e Controle social,  
Articulação Institucional e Liderança Regional**

### Desafios Relacionados

1. Desenvolver parcerias público-privadas
2. Ampliar a capacidade de coordenação com os municípios do entorno e demais entes federativos

## Propostas de Estratégias

**Instituir os requisitos legais, regulamentar e incentivar a gestão compartilhada no âmbito municipal, buscando parcerias (PPP) e avaliando a viabilidade de concessões para compatibilizar a expansão dos serviços públicos com o equilíbrio fiscal e financeiro da Prefeitura Municipal.** Ampliar a capacidade instalada (infraestrutura e RH) para garantir rigorosa fiscalização de contratos e convênios no que tange ao cumprimento satisfatório das condições de legalidade, moralidade, razoabilidade, equilíbrio econômico-financeiro e publicidade bem como para o monitoramento da qualidade dos serviços prestados via parceria.

**Desenvolver as capacidades internas da Prefeitura de prospecção e captação de recursos estaduais, federais e de agências públicas e privadas.** Implantar coordenação ágil e antecipatória na gestão de convênios, inclusive da garantia da regularidade fiscal, legal e administrativo-financeira das operações e obrigações conveniadas.

**Assumir posição de liderança,** tendo participação ativa na aproximação com **relação aos municípios do entorno para difusão de tecnologias de gestão que contribuam para a melhoria do planejamento, ordenamento territorial e a gestão das cidades na região, bem como junto aos governos federal e estadual na busca de recursos e articulação de políticas públicas que avancem os interesses da região.** Induzir e apoiar a formulação de planos estratégicos (de âmbito municipal, regional ou setorial) em municípios da região, estimulando a participação da população local nestes processos, com foco em setores específicos (mobilidade, saúde, saneamento, prioritariamente).



**CAMPINA**  
GRANDE 2035



## CARTEIRA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS (OU ESTRUTURADORES) 2017-2020 PRIMEIRA APROXIMAÇÃO

A OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA.  
POR ONDE COMEÇAMOS?

É UM EMPREENDIMENTO **ÚNICO, SINGULAR**, COM **INÍCIO** E **FIM** DETERMINADOS, QUE UTILIZA RECURSOS E COMPETÊNCIAS, E QUE TEM GESTÃO DEDICADA, **VISANDO OPERACIONALIZAR AS ESTRATÉGIAS E ATINGIR OS SEUS OBJETIVOS**

## EXEMPLOS DE PROJETOS

- Reestruturação do sistema de saúde
- Implantação ou expansão da eixos rodoviários estruturais
- Modernização do sistema de inteligência para prevenção em segurança

## CONTRA-EXEMPLOS DE PROJETOS

- Difundir a importância da educação
- Disseminar a cultura de prestação de serviços

# PROJETO ESTRUTURADOR

## CONCEITUAÇÃO

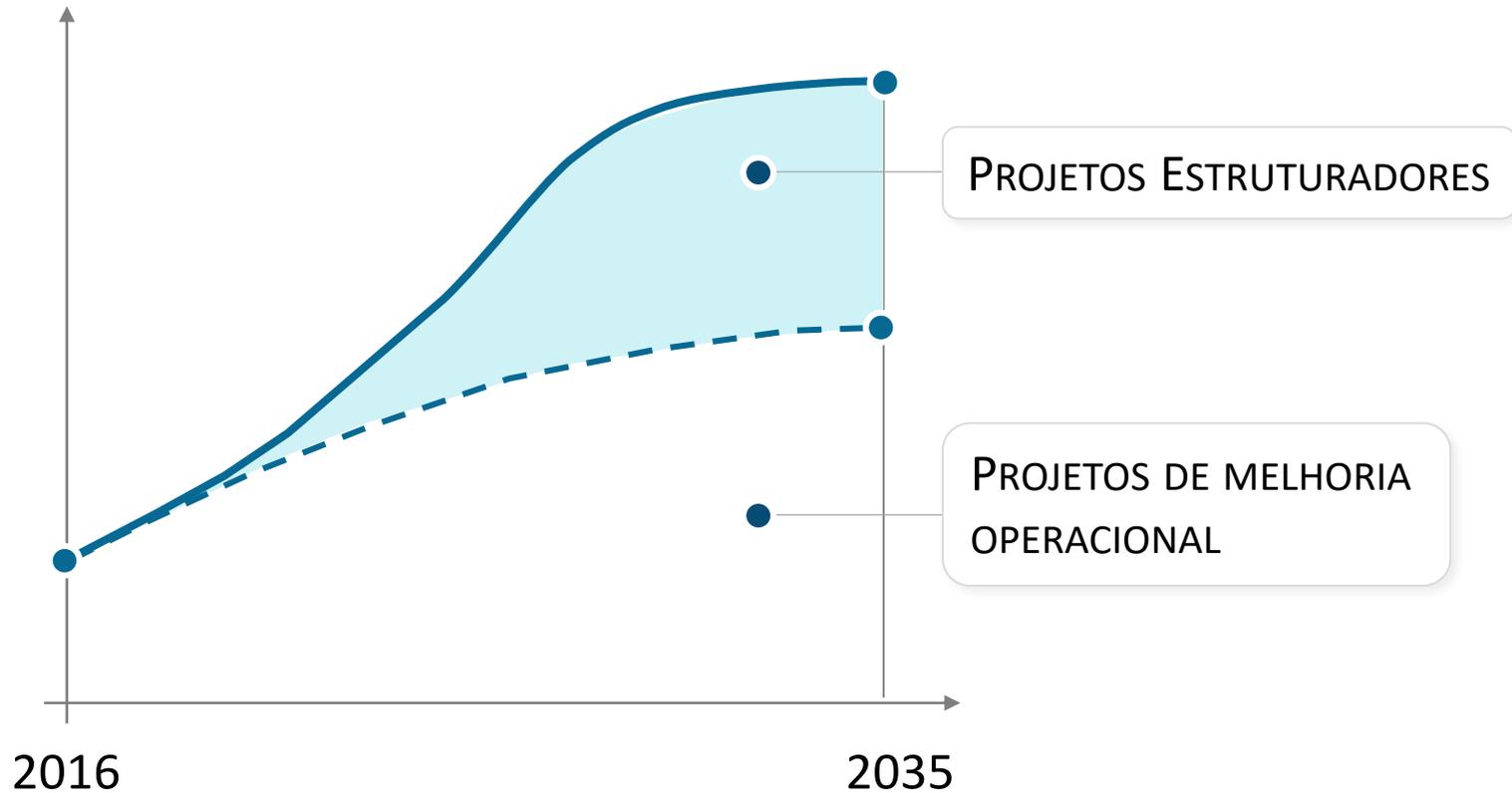
OS PROJETOS CONSIDERADOS ESTRATÉGICOS OU ESTRUTURADORES SÃO AQUELES QUE PRODUZEM ALGUMA TRANSFORMAÇÃO SIGNIFICATIVA NA CIDADE, COM FORTE COMPONENTE PORTADOR DE FUTURO

CADA PROJETO É COMPOSTO POR ENTREGAS “MEIO” E “FIM”, AS QUAIS SE COMPLEMENTAM E GARANTEM A SUSTENTABILIDADE DAS MUDANÇAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO PROJETO

PROJETOS ESTRATÉGICOS OU ESTRUTURADORES	PROJETOS DE MELHORIA
EFEITO <b>ESTRUTURANTE</b> : IMPACTO DURADOURO E SIGNIFICATIVO	EFEITO <b>LOCALIZADO</b> : IMPACTO EM PONTOS ESPECÍFICOS DE PROCESSOS OPERACIONAIS EXISTENTES
IMPLICA <b>MUDANÇAS DE ESCALA</b> OU GRANDES <b>SALTOS DE QUALIDADE</b>	IMPLICA <b>MELHORIAS INCREMENTAIS E CONTÍNUAS</b> . OTIMIZAÇÕES
EXIGE <b>GERENCIAMENTO DIFERENCIADO E INTENSIVO</b>	EXIGE <b>GERENCIAMENTO METÓDICO</b> E ATENTO AOS DETALHES
REQUEREM <b>GOVERNANÇA COMPARTILHADA</b>	REQUER <b>GOVERNANÇA LOCALIZADA</b>

# PROJETOS ESTRUTURADORES VS. DE MELHORIA OPERACIONAL

Desempenho



# CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA INICIAL DE PROJETOS

- Representam apenas uma primeira aproximação do processo de identificação, seleção e priorização das iniciativas prioritárias para a implantação do Plano Estratégico nos próximos 4 anos (2017-2020)
- Devem ser revisadas e em seguida detalhadas, avaliadas e priorizadas na próxima etapa deste planejamento estratégico
- A carteira de projetos é dinâmica e por isso terá acréscimos, supressões e ajustes específicos ao longo do tempo

# COMPOSIÇÃO INICIAL DA CARTEIRA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

ÁREA DE RESULTADO	No. DE PROJETOS
Campina Grande DINÂMICA	17
Campina Grande SAUDÁVEL E DO BEM VIVER	12
Campina Grande ORGANIZADA E FUNCIONAL	21
Campina Grande INCLUSIVA	12
Campina Grande COMPETENTE E INOVADORA	12
Total	74

### ÁREA DE RESULTADOS: CAMPINA GRANDE DINÂMICA

1. Duplicação integral da **rodovia Campina Grande-Caruaru** (BR 230-BR 104)
2. Qualificação e ampliação da capacidade da **conexão rodoviária Campina Grande-Goiana** (BR 230-PE075)
3. Reativação **ferrovia Campina Grande-Cabedelo**
4. Consolidação do **Porto Seco**
5. Dinamização do **aeroporto João Suassuna**
6. Ampliação da **rede local de infovias**
7. **Plano Diretor** do Complexo Produtivo **Aluízio Campos**
8. Implantação da **Fase I do Complexo Produtivo Aluízio Campos (Polos Industrial e Logístico)**
9. Expansão e diversificação das **redes e serviços de saúde pública e privada**
10. Expansão **do ensino técnico e tecnológico**
11. Expansão das oportunidades de **pós-graduação** (redes pública e privada)
12. Expansão e diversificação da rede de **ensino superior privado**
13. Desenvolvimento de **incubadoras e aceleradoras** de empresas e negócios
14. Desburocratização e melhoria do **ambiente de negócios**
15. Implementação da **“Campina Grande Promoção de Investimentos e Negócios”**
16. **Plano Diretor de Turismo e Serviços**
17. **Rede campinense de Inovação**

### ÁREA DE RESULTADOS: CAMPINA GRANDE SAUDÁVEL E DO BEM VIVER

- 1. Expansão e qualificação da rede de atenção à saúde na macrorregião de Campina Grande no SUS**
- 2. Melhoria da qualidade e expansão do atendimento da rede municipal de saúde pública**
- 3. CG polo de capacitação e boas práticas em gestão da rede de atenção à saúde**
- 4. Centros de imagem, polos de saúde e policlínicas digitais**
- 5. Recuperação da concessão dos serviços de água e esgotos em Campina Grande (em articulação com municípios do Entorno)**
- 6. Licitação da concessão dos serviços de água e esgoto em Campina Grande (e municípios do entorno) para operadores privados**
- 7. Soluções locais de abastecimento de água (expansão da micro captação e estímulo à economia de água potável)**
- 8. Plano de concessões para destinação final, tratamento e reutilização de resíduos sólidos (inclui municípios do entorno)**
- 9. Arboriza Campina Grande**
- 10. Educação, segurança e fiscalização no trânsito**
- 11. Pacto pela vida e redução da criminalidade em Campina Grande e municípios do entorno (Estado, municípios, setor privado e sociedade civil)**
- 12. Mobilização e articulação municipal pela segurança pública (Prefeitura, setor privado e sociedade civil)**

# PRIMEIRA APROXIMAÇÃO

## CARTEIRA DE PROJETOS CAMPINA GRANDE 2017-2024

### ÁREA DE RESULTADOS: CAMPINA GRANDE ORGANIZADA E FUNCIONAL

1. **Reabilitação da área central**
2. **Adensamento sustentável e estímulo ao mercado imobiliário**
3. **Dinamização e qualificação do polo universitário de Bodocongó**
4. **Consolidação e qualificação de novas centralidades**
5. **Integração do Açude Velho e Açude Novo**
6. Projeto **Cidade do São João**
7. Projeto **Multilagos**
8. Projeto **Águas Claras**
9. **Parque linear da via férrea**
10. **Qualificação urbana do Amigão**
11. **Qualificação urbana do aeroporto João Suassuna**
12. **Conexões metropolitanas e eixos do Plano de Mobilidade** (com qualificação de corredores de transporte)
13. **Soluções de estacionamento** (edifícios e parquímetros)
14. **Reúne - Consolidação do Centro Administrativo na área central**
15. **Sistema de espaços livres públicos** (interligação de praças e alamedas)
16. **Consolidação e implementação do plano intermodal de transporte, trânsito e mobilidade**
17. **Centro de controle de operações urbanas** em tempo real (inclui rede de vídeo-monitoramento na cidade)
18. **Expansão da rede de ciclovias**
19. **Qualificação das calçadas**
20. **Revisão e atualização do Plano Diretor e da legislação urbanística**
21. **Rede campinense de inovações urbanas** (“Campina smart city”)

### ÁREA DE RESULTADOS: CAMPINA GRANDE INCLUSIVA

1. Expansão da cobertura da **educação infantil**
2. Aceleração da melhoria da **qualidade do Ensino Fundamental I**
3. Aceleração da melhoria da **qualidade do Ensino Fundamental II**
4. Expansão da cobertura e melhoria do **ensino médio**
5. Expansão da **educação de jovens e adultos**
6. **Ocupação social de jovens marginalizados**
7. “Campina Grande de Braços Abertos” – **Prevenção e contenção do uso de drogas, redução de danos e resgate social de drogadictos**
8. **Inclusão produtiva** de dependentes do Bolsa Família
9. Consolidação do festival campinense de inverno
10. Consolidação do circuito anual de música clássica
11. **Viradas culturais** campinenses
12. **PPP's em projetos culturais**

### ÁREA DE RESULTADOS: CAMPINA GRANDE COMPETENTE E INOVADORA

1. Institucionalização do **planejamento e gestão estratégica participativa e de longo prazo**
2. Programa estratégico de **reforma e modernização administrativa da Prefeitura Municipal**
3. Programa estratégico de **reforma e modernização administrativa da Câmara de Vereadores**
4. **Modernização e reforma tributária e fiscal**
5. Reforma e sustentabilidade do **sistema de previdência municipal**
6. Implantação e operação de rede de **captação de recursos e gestão de convênios**
7. Melhoria da **qualidade e produtividade no provimento dos serviços públicos municipais**
8. Implantação de **sistema de gestão orientado para resultados e a melhoria da qualidade do gasto público**
9. **Profissionalização da gestão pública municipal**
10. Valorização, capacitação e melhoria do **desempenho do servidor público municipal**
11. **Informatização e digitalização de registros, sistemas e processos**
12. **Participação cidadã na gestão pública**



# CAMPINA GRANDE 2035

 **Macroplan**<sup>®</sup>  
Prospectiva, Estratégia & Gestão

 **FIEP**



Comitê Gestor do PED/CG 2035  
e Municípios do entorno